

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Eliseos, as seguintes pessoas: drs. Celso Rezende, Jansen Ferreira, Norman Bernardes, Antonio Neves de Almeida Prado e os srs. José de Oliveira Christy e Roberto Hoara.

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, cumprimentou o sr. Interventor Federal no Estado do Piauí, por occasião de seu desembarque no aeroporto da Vasp.

Em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, no Palacio dos Campos Eliseos, o dr. José de Castro, professor da Universidade do Brasil.

Afirm de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ás "Festas Joanninas", a serem realizadas no dia 24 do corrente, esteve, hontem, em Palacio, o sr. Henrique Cabral de Vasconcellos, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista.

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, cumprimentou o sr. general Manuel Rabello, comandante da 5.ª Região Militar, na sua passagem, hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Eliseos, os representantes do Gremio "16 de Outubro", do Gymnasio do Estado.

Afirm de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ás solenidades de posse da directoria do Centro Social de Sargentos da Força Publica, esteve em Palacio, uma comissão de inferiores daquela milicia.

Afirm de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á entrega das medalhas aos campeões brasileiros de remo, a ser realizada nesta capital, no dia 11 do corrente, estiveram, no Palacio dos Campos Eliseos, o comandante Esculapio Cesar Paiva e o sr. Atílio Eugenio Gianini, respectivamente presidente e director da Federação do Remo de São Paulo.

Despachos do sr. secretario da Interventoria:

No requerimento em que é interessado Saulo Valle Jardim: — "Deante das informações, pelas quaes se verifica que o interessado já teve, bem como sua familia, o amparo do Departamento do Serviço Social, — nada ha a deferir".

No requerimento em que é interessado Asdrubal Cardoso: — "De ordem do sr. Interventor, a Secretaria da Agricultura, para archivar, á vista do despacho de fls. 9 verso".

No requerimento em que é interessado o bel. Belmiro Simões: — "Não pôde ser atendido, á vista do despacho do sr. Interventor Federal no pedido de reversão á magistratura formulado pelos juizes aposentados em 1931".

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

Do Prefeito Municipal de Glycerio e de Theodoro de Moraes: — A' Secretaria da Fazenda.

Do Prefeito Municipal de Glycerio e de Luis Marcondes Rocha: — A' Secretaria da Justiça.

De d. Luisa Maria Brumati e outras: — A' Repartição Central de Policia.

De Egidio Franceschetti: — A' Secretaria da Viação.

Do Prefeito Municipal de Ignacio Uchôa: — A' Comissão de Divisão Administrativa.

De José Leite e de d. Avelina Elias da Costa: — Ao Commando Geral da Força Publica.

Processos de naturalização: De Francisco do Gregorio Spino, de Antonio Mendes Junior, de d. Vaila Gibietis Dobells, de Donato Marcantonio, de João Horvat, de Carlos Heilig e de Feres Saad Farha: — A' Repartição Central de Policia.

DR. ALVARO GUIAO

Foi transferido para o proximo dia 20, ás 20 horas, no Esplanada Hotel, o banquete que amigos e admiradores do dr. Alvaro Guião lhe offerecem. As pessoas que deram sua adhesão e ainda não procuraram os seus convites, deverão fazel-o até o proximo dia 12, dirigindo-se á rua Quintino Bocayuna, 36, consultorio do dr. Adhemar Costa.

Em transito para o Rio, passou, hontem, por esta capital, o general Manuel Rabello

Em transito para o Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta capital, o general Manuel Rabello, comandante da 5.ª Região Militar.

O illustre militar, que viajou pelo avião "Jacy", seguiu em companhia do capitão Heruclano Antunes Pereira da Cunha e do 1.º tenente Milton Araújo.

A estada de s. ex. em São Paulo foi rapida, tendo alomado no Aeroporto de Congonhas, na parada regular do avião que faz a rota do sul do país.

Abordado pelos representantes da imprensa, informou s. ex. que a viagem que realiza é motivada por questões de serviço, nada tendo de interessante a declarar aos jornaes.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

REUNIAO DA DIRECTORIA

Comunicam-nos do Syndicato dos Jornalistas:

Está marcada para hoje, ás 17.30 horas, na sede social, a reunião semanal de sua directoria.

REGISTO DE JORNALISTAS

A secretaria do syndicato tem inscricoes para os jornalistas com mais de 10 annos de actividade, no tocante a prova do tempo de serviço em empresas que não mstis extem.

CARTEIRAS PROFISSIONAES

A falta de annotação do empregador na Carteira Profissional, quando se tratar de jornalistas que não estão em exercicio, não impede a effectivação do registro. O interessado, neste caso, entregará esse documento na secretaria do syndicato para o devido registro.

1.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 1.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 1.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

2.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 2.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 2.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

3.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 3.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 3.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

4.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 4.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 4.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

5.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 5.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 5.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

6.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 6.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 6.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

7.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 7.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 7.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

8.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 8.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 8.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

9.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 9.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 9.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

10.ª REGIAO E SEU NOVO COMANDANTE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Francisco José da Silva Junior, novo comandante da 10.ª Região Militar, só assumirá esse importante cargo segunda-feira proxima. Irá chefiar o Estado Maior do novo commandante da 10.ª R. M., o coronel Alvaro Areias, continuando, como ajudante de ordens, o capitão Petronio Costa.

A Sociedade Rural Brasileira e a questão do Salario Minimo na Lavoura

IMPORTANTES DEBATES NA REUNIAO ORDINARIA DESSA PRESTIGIOSA ASSOCIAÇÃO DA CLASSE AGRICOLA PAULISTA, HONTEM REALIZADA — RELATORIO DOS TRABALHOS FEITOS PELA COMMISSAO DE SALARIO MINIMO, EM S. PAULO — OS ESTUDOS PRELIMINARES INDICAM A SOMMA DE 158\$000 PARA BASE DO SALARIO MINIMO

A Sociedade Rural Brasileira realizou, hontem, a sua sessão ordinaria semanal, tendo os trabalhos dessa reunião alcançado grande importancia pela projecção da materia discutida: a questão do salario minimo na lavoura. Ocupou a presidencia da mesa o dr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira, tomando lugar na sala de sessões, além do secretario da sociedade, os srs. dr. Vasco de Andrade, presidente da Comissão de Salario Minimo e funcionario do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Edmundo Xavier de Mendonça, secretario e dr. Sylvio Brandt Corrêa, representante-empregador junto á mesma comissão; drs. Alfredo Coppert, João Lobato Perdigão, Carlos Perceval, Paulo Siqueira, João Baptista de Melo Feitosa, Alkudar Junqueira, Arthur Diederichsen, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Antonio Carlos Arruda Botelho, Francisco Malta Cardoso e Alberto Cintra, todos membros da Rural.

INICIO DOS TRABALHOS

Iniciando os trabalhos, o dr. Alberto Whately comunicou á casa que, achando-se presente a comissão encarregada de fazer estudos sobre a questão do salario minimo em S. Paulo, ia-se proceder uma invernção nos trabalhos, começando-se por ouvir o dr. Sylvio Brandt Corrêa que, em nome da comissão, iria fazer uma exposição sobre o salario minimo na lavoura, como representante da classe (lavoura) a mesma. Estabeleceu-se, então, uma rápida discussão entre os presentes no proposito de saber se a lavoura estava representada naquella comissão, uma vez que as associações de classes interessadas não se haviam manifestado quanto ao assumpto. O dr. Alberto Whately consultou o presidente da comissão que, esclarecendo o assumpto, informou ser a nomeação do dr. Brandt Corrêa effectuada pelo governo federal, por indicação da administração paulista, em substituição a um outro representante empregador que, por diversos motivos, não pudera tomar parte activa nos trabalhos a serem effectuados.

O SALARIO MINIMO E COMO FIXAL-O

Dada a palavra, a seguir, o dr. Sylvio Brandt Corrêa começou este a sua explanação, dizendo da satisfação que sentia em trazer ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira os resultados obtidos pelos estudos da comissão de que fazia parte, no sector referente á lavoura. A sua explanação seria dividida em duas partes. A primeira, visava definir o salario minimo, e a segunda, uma vez assentadas as suas bases, tinha por fim indicar o que como se proceder para encontrar o salario minimo a ser pago ao operario rural.

Proseguindo, disse que o salario minimo foi estabelecido, pela primeira vez, em projecto de lei de autoria do dr. Ruy Santiago, o qual pensava fazer um salario profissional por classe, reconhecendo, mais tarde, a dificuldade em vencer o problema nessas condições.

Fez, então, outras referencias á importancia do assumpto, encarecendo o progresso que o Brasil vem realizando em materia de legislação social, afirmando que a lavoura, a despeito da sua situação, não podia deixar de ser considerada uma das partes mais importantes da nossa economia.

Sobre o assumpto — commentou reproduzindo o pensamento de Sarmiento — ha alguma coisa que precisa ser feita, ainda mesmo que mal feita.

Depois de ter-se referido á importância do assumpto, passou a expor o assumpto, prazo esse que terminou, imprimeiramente, no dia 17 do corrente, passou o orador a commentar os resultados dos estudos levados a effecto pela Comissão do Salario Minimo.

As dificuldades a vencer foram grandes, quer pela deficiência de dados, quer pela deficiência de tempo, pois a estatística levantada pelo Ministerio do Trabalho só recentemente chegou ás mãos da comissão.

O salario minimo está definido em lei e o regulamento competente esboça bem o assumpto do salario minimo e é indispensavel para o cidadão viver e compreende cinco elementos basicos: preço da habitação, alimentação, hygiene, vestuário e transporte.

Para os estudos referentes ao nosso Estado a comissão dividiu São Paulo em duas zonas: o interior e a capital em conjunto com Santos.

Lembrou, depois, o orador que havia uma grande diversidade no padrão de vida entre o homem do campo e o da cidade, sendo difficil, assim, estabelecer uma base unica, para ambos. Ha observações que asseguram que a lavoura, que paga os menores salarios e dá o poder de compra da lei de assistência ao trabalhador. Com referen-

cia a isto, entretanto, podia dizer que, havendo a possibilidade do pagamento ser feito, 70% em utilidades, e somente 30% em dinheiro, ficaria a lavoura numa larga margem para compensar-se das imposições da lei.

Em aparte, que foi applaudido pelos presentes, lembrou o dr. Alberto Whately que se o governo pretendia estabelecer um salario minimo preciso, também, estabelecer um preço minimo para os productos da lavoura.

Continuando sua explanação, o dr. Sylvio Brandt Corrêa pediu o parecer dos membros da Sociedade Rural Brasileira a proposito de uma tabella organizada pela comissão sobre o salario minimo na lavoura.

A tabella em apreço é organizada tomando-se por base uma familia de colonos constituída de cinco pessoas, ou seja, um casal e tres filhos menores, em condições de prestar serviço, constituindo o que os cafeicultores costumam chamar de tres enchedas e meia. A familia em questão teria a seu cargo o tratamento de seis mil pés de café, com as seguintes despesas: para o trato: 280\$ por mil pés, ou para seis mil pés, 1:480\$ por ano; para a colheita: 9 saccos por dia, a 2\$500, por dia, ou 450\$ por mês, ou 1:800\$, numa média de 2500 por sacca; para o serviço extraordinario: 4 dias por mês, a \$5000, 20\$000 por mês, ou 48 dias por anno, sommando 240\$000. A somma total, dentro da base dada, seria de 3:720\$000, ou 88\$000 por pessoa, representando o salario em dinheiro.

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, immediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

Antes de findar-se a reunião, foi lida a materia que constava do expediente, a qual careceu de importancia, pois se referia, em sua maior parte, a questões de ordem interna da Sociedade Rural Brasileira e a propostas de novos socios para a conceituada agremiação de lavradores paulistas.

SESSÃO PERMANENTE

Outras explicações forneceu, ainda, o dr. Brandt Corrêa sobre o palpante assumpto, tendo sido muito animados os debates da reunião, que se prolongou até ás 19.30 horas.

Dessejando a Comissão de Salario Minimo que a Sociedade Rural Brasileira manifestasse, imediatamente, o seu modo de apreciar os estudos por elle levados a effecto, ponderou o dr. Alberto Whately a gravidade do assumpto e a impossibilidade de emitir opinião sem um exame mais detalhado da materia.

Lembrou, s. a. a conveniencia de solicitar-se a prorrogação do prazo concedido á Comissão do Salario Minimo para emitir o seu laudo, tendo, então, o dr. Vasco de Andrade explicado, detidamente, a desnecessidade de pleitear-se tal medida.

Por ultimo, como solução intermedia, ficou a Sociedade Rural Brasileira de manifestar-se sobre o assumpto dentro do prazo de cinco dias, para o que o dr. Alberto Whately declarou a Sociedade Rural Brasileira em sessão permanente, até esgotar-se aquelle prazo, devendo todos os participantes da reunião e todos os interessados contribuir com suas observações sobre a relevante materia.

A parte das bonificações, que pela regulamentação do salario minimo, seria incluída neste, foi assim calculada: casa e combustivel, 35\$ por mês, ou 10\$ por pessoa; pasto e chiqueiro, 17\$500 por grupo de cinco pessoas da familia de colono, ou 5\$ por pessoa; alimentação, \$500 por ração e por



Flagrante colidido, durante os trabalhos de hontem, na Sociedade Rural Brasileira, vendo-se, na presidencia o dr. Alberto Whately

tely que se o governo pretendia estabelecer um salario minimo preciso, também, estabelecer um preço minimo para os productos da lavoura.

Continuando sua explanação, o dr. Sylvio Brandt Corrêa pediu o parecer dos membros da Sociedade Rural Brasileira a proposito de uma tabella organizada pela comissão sobre o salario minimo na lavoura.

O profissional da penna

Ainda bem que se começa a amaneirar. Por isso mesmo a lembrança ampla justiça da profissão de Frederico Villar repleta de penna, aos que dia a dia e intensamente mourem na vida trepidante das redações ao serviço de todas as causas de interesse nacional e humano!

Falando no almoço que os jornalistas cariocas lhe ofereceram por motivo da sua partida para os Estados Unidos, onde representará o nosso país e o seu Exército, o general Góes Monteiro, com a sua palavra colorida, fez o vibrante elogio dos trabalhadores da imprensa e salientou que esta tem de ser mobilizada e utilizada como a sexta arma que terá de desbravar e indicar os seguros caminhos de uma nacionalidade tem de percorrer. E' mais um facto numa cadeia de auspiciosas manifestações.

O commandante Frederico Villar, experimentado marujo chefe de serviços ao Brasil, um dos mais desinteressados trabalhadores da Liga Naval e grande amigo dos jornalistas, não foi capaz, há pouco, lendo uma crônica de Costa Rego, de esconder o seu entusiasmo pelo profissional da penna, a quem considerou como sendo, inequivocamente, um "tipo representativo da grandeza do Brasil, com a circunstância de ter sido até agora mal julgado". E como corolário de juízo acertado e desinteressado sobre o jornalista, o prestigioso "lobo do mar" lançou a idéa de se erigir no Rio um monumento, singelo que seja, em homenagem ao profissional da penna.

E' habito, em todas as grandes capitais, erguer-se monumento ao soldado, ao marujo, ao escoteiro, ao sacerdote, todos simplesmente simbolicos mas abrangendo homenagem a uma classe inteira. Ao jornalista, todavia, nunca ninguém, até hoje, teve idéa de honrar dessa

maneira. Por isso mesmo a lembrança ampla justiça da profissão de Frederico Villar repleta de penna, aos que dia a dia e intensamente mourem na vida trepidante das redações ao serviço de todas as causas de interesse nacional e humano!

Vejamos o que disse: "Temos sem dúvida monumentos a jornalistas — a jornalistas que dominaram em sua época, desfrutando o favor público. Mas o monumento que Frederico Villar me propõe não é a nenhum homem: é a profissional, a expressão do jornalista na vida colectiva". E encarando o profissional da imprensa em sua insignificância própria, porque é de todos despercebido, o brilhante cronista entende que a imagem que melhor serve para simbolizar o jornalista militante, obscuro, anônimo, é a de um titão que erguesse o peito contra a força de uma queda de água imensa, porque "costuma-se, ás vezes, estabelecer distinção entre o escritor e o jornalista", com mais valor áquelle, quando, na verdade, "ao jornalista cumpre escrever como escreve o escritor, com a desvantagem de sua maneira lhe exigir método mais intuitivo na multiplicidade e na variedade das questões que agita". O primeiro sempre surge corado de gala, porque é conhecido e tido como dono de uma idéa; o segundo, dono sempre de mil e uma idéas, é ignorado e até mal visto...

A idéa do commandante Frederico Villar, comoquanto não diga respeito muito directamente e fira, mesmo, nossa característica modestia, muito sensibilizou todos os profissionais do jornalismo. Mas, por tratar de coisa nossa, não quer dizer que não mereça o nosso apoio directo, principalmente porque cogita da consagração moral e intellectual do jornalista militante.

Notas e Commentarios

PROPAGANDA DO BRASIL

Chega-nos da Nova York a noticia do grande interesse que despertou ali, em maio ultimo, uma conferencia sobre o nosso país, realizada pelo sr. Francisco Silva Junior, director do Escripório de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil na capital norteamericana. Informa a noticia que a assistencia cumulo o conferencista de perguntas. Foram estas em tão grande numero, que a palestra se iniciou ás 10 e só terminou ás 23 horas.

Os leitores conhecem, pelo menos de nome, o sr. Francisco Silva Junior. E' o traductor de quasi todas as publicações norteamericanas para o Brasil. Conhecendo bem o nosso idioma, e estando já bastante familiarizado com o inglez que os falas nos Estados Unidos, consegue elle satisfazer-nos integralmente, apresentando-nos letrados que se podem ler.

Mas não é disso que pretendemos falar aos leitores. O que, hoje, nos preloca é o interesse despertado em Nova York pela conferencia do sr. Francisco Silva Junior. Não é, aliás, a primeira vez que ouvimos falar desse interesse. Sabemos, por outras fontes, que as coisas do Brasil despertam, entre os nossos amigos estadunidenses, a maior curiosidade, curiosidade que, embora revelando, muitas vezes, a mais completa ignorancia, traduz, de qualquer maneira, bastante sympathia.

— Onde está situado o Brasil?
— Os brasileiros vestem-se como nos vestimos nós?
— Que lingua se fala na sua terra?
— O Rio de Janeiro fica na Argentina?

Uma distincta dama paulista que esteve há pouco nos Estados Unidos, e que all realizou conferencias acerca de coisas nossas, contou, de volta a São Paulo, que em seus primeiros contactos com o publico norteamericano percebeu que muita gente tinha idéa ouvi-la não pelo que ella pudesse porventura dizer de novo, mas somente por desejar saber se a indumentaria da conferencia não era exótica...

Isso tudo tendo, felizmente, a desapparecer. E' apenas preciso que os homens de boa vontade se mexam. O governo, estamos certos, continuará agindo no sentido de augmentar o circulo das nossas amizades na America do Norte, aproveitando, da melhor forma possível, a curiosidade que all existe por nós e pelas nossas coisas. Mas aos particulares compete agir com o melhor e mais patriótico espirito de cooperação, sobretudo quando se trata de brasileiros que se podem dar ao luxo de viver ou de passar na terra de Tio Sam.

INTERVENTOR NO PIAUHY

Em viagem de caracter particular, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Leonidas de Castro Mello, Interventor Federal no Estado do Piauí.

S. exc. ficou hospedado no Hotel Terminus, tendo viajado pelo avião de carreira da "Vasp".

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria.

DR. GONTIJO DE CARVALHO

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, a esta capital, o dr. Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil da Interventoria, que permaneceu alguns dias no Rio de Janeiro, tratando de questões de caracter particular.

Estive na Secretaria da Justiça, em visita ao titular da pasta, o sr. dr. Walther Moll, conselheiro geral da Alemanha.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, os srs. dr. Luis Miranda, dr. José de Almeida Sampaio, dr. Percival de Oliveira, dr. Lincoln Bolívar Neves, dr. Luis Siqueira Reis, cl. Nene Sorbino, dr. Maria Theresza de Camargo, dr. Mario Ferreira da Candelaria, dr. Fausto Braga Villas-Bôas, dr. Eduardo Pereira de Magalhães, Miguel René da Fonseca Brasil, Sizenando de Oliveira, Manuel de Freitas Garcia, dr. Wando Cardim, juiz substituto de Sorocaba; Ottonel Luis Arantes, Prefeito Municipal de Paulo de Faria; dr. Adhemar Lyra, juiz de Direito de São José dos Campos; dr. Raul Loureiro, Francisco Thomaz da Silva, Prefeito Municipal de Queluz; juiz dr. Raul Juliano, dr. Afonso Tostá, Francisco Dionysio dos Santos, Prefeito de São Gerardo; dr. Gumerindo Malheiros, dr. Samuel Ribeiro, dr. Acacio Nogueira, director da Penitenciaria do Estado; dr. Christiano Ferraz, João Baptista Berbet, Prefeito de Regente Feijó; dr. Roberto Whately, dr. Casimiro Pinto Neto e dr. José Gomes Filho.

O prof. Bento de Assis esteve na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guifó, sua nomeação para lente de latim do Colégio Universitario.

Estive na Secretaria da Educação, o sr. dr. Eulucides Frugoli, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guifó, sua nomeação para medico consultante do Centro de Saúde, da capital.

O sr. Secretario da Educação fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Virgílio Rodrigues Alves Neto, na palestra do prof. Thales Andrade, sobre a alfabetização infantil, realizada, hontem, no Departamento de Cultura.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

Estive em visita ao sr. dr. Alfredo de convidar s. exc. para assistir as festas Juniores, em nome do sr. Secretario da Agricultura, afim de apresentar felicitações pelo sucesso da sua campanha.

FERIADO ESCOLAR E BANCARIO

O dia de hoje é considerado feriado escolar para as escolas publicas estaduais, primarias e cursos profissionais das escolas normaes.

De accordo com a tabella de feriados, organizada pela Associação Bancária, os Bancos e Casas Bancarias da praça só funcionarão para as suas cobranças internas, e, assim mesmo, apenas durante o primeiro expediente.

O Banco do Brasil abriu o seu expediente, apenas, para atender o serviço de cobranças, das 10 ás 11,30 horas.

Os mercados de café, algodão, assucar, generos e titulos, também, não funcionarão.

O sr. Secretario da Educação recebeu, no dia de hoje, o sr. dr. Arthur de Sousa Costa, telegrama, agradecendo as felicitações que s. exc. lhe enviou por occasião de seu aniversário natalicio.

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, os srs. dr. Mario Ottonel Costa, dr. Figueira de Mello, dr. Edmundo de Carvalho, prof. Dario de Moura, prof. Lopes de Lenc, dr. Carlos Alberto Cardim, dr. João Blerrenbach de Lima, major dr. Theimo A. Borba, João Baptista Castanho, dr. Diamantino Rodrigues, cl. Escalaplão Cesar Palva, cl. de Ar e guerra; Raphael Pereira da Silva, Abailardo Lobo Vianna, dr. Uliratan Pamplona, Mr. Ascor, Comissário Centro Cultural, Antonio Prado Junior, dr. Arnaldo Pedrosa, Christiano Ottonel Rodrigues de Moraes e dr. José de Oliveira Figueiredo.

Procedente do Rio de Janeiro, chegará, hoje, a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Coriolano de Góes, director do Departamento das Municipalidades.

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, enviou cumprimentos ao sr. dr. Alfredo Ellis Junior, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio.

O capitão de mar e guerra, Escalaplão Cesar de Palva, presidente da Federação de Remo de São Paulo, acompanhado de um director do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, afim de convidar a. exc. para assistir nas festas comemorativas do aniversário do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, a realizar-se proximo domingo, na sede daquela sociedade esportiva, onde serão homenageados os campeões brasileiros de remo.

Foi contratado o dr. Clovis Hardman para exercer as funções de medico consultante do Centro de Saúde de Guaratubinha, do Serviço do Interior, do Departamento de Saúde.

Foi designado o dr. Reynaldo Saldanha da Gama, professor de Historia Natural (Geologia e Mineralogia), do Colégio Universitario, para, com prejuizo de suas funções effectivas e dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de assistente scientifico de 1.ª categoria (cadeira de Mineralogia), da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, a partir de quatro (4) de abril do corrente anno.

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto: "Artigo 1.º — Fica aproveitado no quadro de funcionarios do Departamento de Archivo do Estado, o auxiliar tecnico da extinta Bibliotheca Publica do Estado, actualmente adido á Secretaria do Estado da Educação e Saude Publica, com exercicio naquella Departamento.

Paraphrasis unico — Os vencimentos do auxiliar tecnico são de doze contos de réis (12:000\$000) annuos e serão pagos, este anno pela verba que lhe é propria e o excedente da verba n.º 161, consignação n.º 1, sub-consignação n.º 3, do orçamento vigente.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando as disposições em contrario revogadas.

Foi autorizada a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura Municipal de Aplaym, um terreno com a área de 3.850 metros quadrados, destinado á construção do predio para o grupo local.

Foi contratado o sr. Geraldo Salvia para, a contar de 2 de maio findo e até 31 de dezembro do corrente anno, exercer as funções de servente do Instituto de Hygiene de São Paulo.

Foram aprovados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

Foram approvados os termos do contracto para arrendamento ao governo do Estado, de um predio de propriedade de s. sr. dr. Flavia Ruspanthini e Angelina Bissio, destinado ao funcionamento do grupo escolar de Vallinhos.

A JUSTIÇA FISCAL

As divergencias entre o fisco e os contribuintes são constantes, provocando, muitas vezes, a intervenção do poder judiciario para solucionar duvidas e dirimir conflitos entre os interessados, trazendo essas pendencias juridicas toda a série de inconvenientes que acarretam as açoes civis, com uma justiça que, embora respeitavel, ainda não conseguiu o ideal da rapidez e economia do processo.

Por todos esses motivos, têm os Estados organizado entidades administrativas ás quaes compete estudar e resolver, na orbita administrativa, todas as questões surgidas entre o fisco e os contribuintes, desde que estes solicitem a sua intervenção. E, inspirado pelas mesmas razões, foi que o governo de São Paulo criou o Tribunal de Impostos e Taxas, como entidade superior para dirimir as pendencias de natureza fiscal, sem os onus, dificuldades e morosidade que acarretam os pleitos judiciais, tribunal esse que, pelos trabalhos que já realizou e vem realizando, presta inestimaveis serviços a todos quantos batem ás suas portas, em busca da justiça fiscal. E muitas e muitas já são as questões que, satisfatoriamente, foram resolvidas por essa superior instancia administrativa.

Dentro de alguns dias deverá findar-se o mandato dos actuaes juizes do Tribunal de Impostos e Taxas, que representantes da Fazenda ou dos contribuintes, sendo nomeados, para substituí-los os novos juizes, sem impedimento da renovação do mandato. E este facto, como os demais que incidem na sua jurisdição, decerto merecerá toda a attenção do esclarecido espirito do sr. Secretario da Fazenda e do Thezouro do Estado.

As nossas leis fiscaes são por demais complexas e os assumptos que ellas regem varios e difficeis. Alheios a esse contacto, os juizes daquella Corte de Justiça Fiscal terão, naturalmente, e nisso não lhes vae qualquer desmerecimento, mórmente em sendo leigos no trato com as leis, de levar algum tempo para apreender bem as theses sobre as quaes deverão decidir. Desta forma, somente no fim de algum tempo é que estarão a par de todos os problemas attinentes á legislação fiscal e fazendaria.

Salutar é o principio da renovação de mandatos, como ora se faz. E' uma substituição util e oportuna de valores. Contudo, pelas razões expostas, o prazo de um anno pode ser considerado exiguo, pois é já quasi a par de todos as questões que debateram durante esse periodo, havendo mesmo, ainda, algumas que lhes serão estranhas. Surge, assim, a hypothese da conveniência de serem os mandatos ampliados para dois ou tres annos. Com essa providencia muito poderiam lucrar a propria fazenda publica e os contribuintes, o que importaria na maior perfeição da Justiça Fiscal.

Ahi fica consignada a hypothese porque o assumpto é, realmente, dos que merecem o cuidado do poder publico.

O sr. Secretario da Fazenda, effectuou, hontem, as seguintes designações:

O sr. José Manuel de Moraes, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria de Tietê, durante o impedimento do sr. Aggêo da Silva Lara, em férias atractedas e a partir de 25/10/1939;

O sr. Luis M. Filipe Filho, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria de Ribeirão Preto, durante o impedimento do sr. Carlos de Aquino Gomes, a partir de 23 de março de 1939;

O sr. João Guimarães, escrivão substituto da collectoria de S. Luis do Paraitinga, para exercer, em commissão o cargo de collecter da mesma collectoria, durante o impedimento do sr. José Domingues de Azevedo, em licença e a partir de 15/9/39;

O sr. Pedro Paulo de Oliveira e Costa para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de S. Luis do Paraitinga, durante o commissamentamento do sr. João Guimarães como collecter e a partir de 15/9/39;

O sr. Adelinio Azevedo para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Angatuba;

O sr. Abelardo Moreira, auxiliar de escrivão, commissamentado da collectoria de Taubaté, para exercer, em commissão o cargo de escrivão da mesma collectoria, durante o afastamento do sr. Brasilino Vieira, em licença-premio e a partir de 17/4/39;

a sr. Maria Aparecida de Almeida para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria de Taubaté a partir de 17/4/39.

Por decreto de hontem, foram approvados os termos do contracto que assigna, com o governo do Estado, a firma Empresa Constrad Limitada, para varias construções no Asylo Colonia Santo Angelo e Preventorio Jacarehy.

Foram concedidos ao sr. Marcellino Ritter, chefe da secção de Registro e Fiscalização do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, seis mezes de licença-premio, a contar de 10 de maio findo.

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje: (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro, salvo no litoral de São Paulo, onde será chuvoso.

Temperatura — Estavel. Geadas no interior do Paraná, Santa Catharina, Ventos — De sudeste a nordeste frescos.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas, decorreu bom, nublado, salvo em Vallões, onde chovizcou. A's 9 horas, hontem, gra, em geral, estavel, com nevoeiros esparsos. Os ventos sopraram de norte frescos.

(Especial Para o "Correio Paulistano")

FERNANDO CALLAGE

Eu tenho pela individualidade de Plácido de Castro, o libertador do Acre, uma incondicional admiração. Essa figura, que de uma hora para outra, se tornou notavel no scenario brasileiro em virtude do declínio de nossa patria, merece, por isso mesmo, a nossa admiração e o nosso mais fervoroso culto. Muito já se tem escrito em torno desse camponês aguerido que, num momento de exaltação nacionalista, abandonou tudo, seus interesses, suas comodidades, sua propria saúde, para resolver a questão acreana pelas armas. Assim o fez naquella época do anno de 1902, quando ainda Campos Salles presidia os destinos do nosso país.

A questão acreana foi, como historia um illustre escriptor patriótico, "o ponto nevralgico da politica continental. Tudo havia sido tentado, em pura perda, para resolvê-la, quer no regime executivo, theorico, das discussões diplomaticas, quer no campo pratico dos protestos violentos, a mais armada, contra o dominio boliviano sobre terras que tinham sido descobertas, povoadas e enriquecidas por brasileiros."

Entretanto, esse territorio legítimoamente brasileiro, pertencia á Bolivia. Pertencia-lhe affirma ainda da esse mesmo historiador, — pertencia-lhe, por direito reconhecido de facto pelo governo do Rio de Janeiro, que não quiz attentar para a situação de facto no territorio certo pelas aguas do rio Acre, isto é, para o problema humano do destino de uma série de aborígenes, principalmente por causa do desfalque de suas rendas com os impostos sobre a borracha e outros semelhantes.

Em virtude desses factos que se tornaram publicos, começaram a surgir manifestações de desgosto, explosões de revolta, desentendimentos entre as autoridades bolivianas e as nossas. O panorama lá, cada vez mais, se tornando escuro. Rebeliões se succedem. A primeira escaramuça tem lugar em 1899. Logo surge outra em 1900. Ambas sem resultado algum.

Os intellectuaes amazonenses, jornalistas, poetas, escriptores, assim como engenheiros, advogados, medicos, fundadores de empresas, abandonando todos os seus interesses, familias, e se alistam na "Expedição Fluminense Peixoto" formada, á ultima hora, para a grande jornada da libertação do territorio. José Maria dos Santos, que se destacara, mais tarde, como um dos grandes jornalistas brasileiros, e Iphigenio Salles, um dos regulamentos que teve imenso relevo em nossa — moderna historia politica, são os primeiros que tomam parte nesse movimento de reivindicação nacional.

Essa expedição, chamada "Expedição de Poetas", infelizmente não logrou nenhum resultado. "Porto Alonso" tornara-se uma trincheira inexpugnável.

Foi nesse momento que apparece a figura singular do agrimensor Plácido de Castro, que vendo o perigo que nos ameaçava com as negociações, por parte da Bolivia, do arrendamento do Acre, a uma companhia americana, toma a resolução imediata de conquistar o porção das armas.

Isso verificava-se no mez de junho de 1902. Sua acção, que já se fizera popular, na revolução federalista de 1893-1895, immediatamente toma um novo aspecto. Todo se inflama pela causa. E' um paladino da liberdade. E' um novo Bolívar sul-americano. Sua figura se alia de entusiasmo patriótico pela nossa terra.

Age com todo o ardor de um legitimo guerreiro. Não mais desce em prol do seu ideal. Desde o momento que a chamma da liberdade impulsou o seu espirito e o seu coração, não conhece nem paz e nem tranquillidade. "Elites" e "massas" não lhe importam. Affirma o brilhante historiador Castilhos Goycochea — ao mesmo tempo: na fronteira como o Brasil, em Cagatá, confabulando com Gentil Norberto, Rodrigo de Carvalho e Joaquim Viçtor; na fronteira do Acre com a Bolivia, no Igarapé da Bahia e em Xapury, tomando providencias com José Caldeira e entre os dois extremos, de seringa a seringa, de barraca em barraca, pregando a guerra animosa os timidos, exaltando os valentes, accordando medidas, providenciando sobre tudo, procurando as vontades de todos, insuflando o patriotismo, comunicando o entusiasmo que, afinal o tomara por inteiro, alma e coração, espírita e corpo". (1)

Assim foi naquelles dias memoraveis da luta em que Plácido de Castro se tornou o chefe do movimento, o "condottiere", o heroe, da campanha libertadora. Impavidamente, valentemente, o seu exercito formado por elementos de toda a casta social, sem interesses subalternos, mas apenas de gente que sentia o amor pelo Brasil, tomou a decisão necessaria, no momento, de integrar o Acre ao territorio nacional.

A victoria foi completa. Em 1903, por força desse movimento memoravel na historia brasileira, firmava-se o "modus-vivendi" entre o Brasil e a Bolivia, passando o territorio litigioso a nos pertencer. Plácido de Castro por ter sido a alma, o espirito, o coração, de uma guerra justa, humana, passou á historia como o Pae do Acre. Relativamente a esse "modus-vivendi", que regulava a nossa situação com a Bolivia, ficou assignado que o Brasil adquirira a posse da imensa extensão territorial acreana, mediante as seguintes concessões: cessão de pequenos territorios no Madeira e no Paraguay e pagamento de dois milhões de esterlinos com a obrigação de construir a estrada de ferro de Santo Antonio a Bela Vista, para servir o commercio boliviano através da Amazonia.

E' certo que á incorporação, ao nosso territorio, de 200.000 kilometros quadrados, deve-se, também, a acção, diplomatica do barão do Rio Branco, mas o que é positivamente certo, é que a occupação militar, por parte das forças de Plácido de Castro, foi o factor decisivo para o desfecho do drama acreano. Sem elle, sem destruir o valor do nosso glorioso chancelier, não teriamos a solução amigavel que tivemos.

Essa é a realidade historica do acontecimento.

Hoje, porém, passados trinta e tantos annos da sua morte, Plácido de Castro foi assassinado de emboscada por mercenarios a soldo de interessados na questão? Procura-se negar o seu valor e o seu heroismo de creador de um novo Estado na America do Sul, como se a sua gloria possa ser ofuscada pelos seus inimigos e pelos que desconhecem todo o drama acreano?

Tal tem sido esse menoscabo á sua memoria, por todos os titulos grata á consciencia nacional, que o illustre escriptor e historiador patriótico Castilhos Goycochea vem, pela imprensa do país, em estudos notaveis, ressaltando o seu papel no acontecimento historico que deu ganho de causa ao Brasil.

Esse facto, porém, não é virgem em nossa terra, visto como, ha uma preocupação por parte de alguns de nossos letrados de desfazer o valor e o brilho dos nossos heroes e estadistas. O proprio Tiradentes não escapou a essa campanha diffamadora, assim como, o proprio José Bonifácio de Andrada e Silva que sofreu, hoje, algumas criticas acerbas que procuram negar-lhe o seu merito e a sua acção de um dos autores da nossa independencia politica.

Apesar disso, a sua gloria não se apaga, porque tanto mais avança o tempo, mais a sua figura cresce no amor e na estima das novas gerações. O mesmo succedea fatalmente, ao coronel Plácido de Castro, a quem, Rio Branco, o nosso immoderado chancelier, que concertou o tratado de Petropolis, tributava-lhe grande admiração.

O juizo honroso de Eulucides da Cunha, a seu respeito, é uma das maiores consagrações á sua memoria. Era uma carta dirigida a um seu amigo, diz que, "A morte de Plácido de Castro abalou profundamente. Conhecê-lo e converter-se ao largo tempo, quando viajavamos juntos, no Peru, em 1904. Era uma alma desassombrada e heróica. Tinha talvez muitos defeitos. Mas não se pôde negar excepcional valor a quem, de facto, diluio o scenario da nossa historia". (2)

Muitas outras individualidades, embora passadas da vida velho e novo, fazem-lhe a justiça merecida, notadamente os escriptores Carlos Vasconcellos, Craveiro Costa, José Maria dos Santos, Francisco Pires de Lima, Firme Dutra, e tantos outros cujos nomes á minha memoria, neste momento, escapam.

Infelizmente, ninguém foge ás criticas justas, principalmente em nossa terra. Hája vista o que já se disse de Caxias, Osório, Mauts, Feijó, d. Pedro II, e outros vultos de bronze da nossa historia. A's vezes um defeito pequeno nessas individualidades, — porque não ha ser humano que não os tenha, — é o bastante para se negar as suas extraordinarias qualidades civis e moraes e mesmo os grandes serviços prestados á patria.

Desse mal não nos corrigimos tão facilmente. O vicio, é bem dizer, inherente á alma brasileira, está na massa do sangue... Mas vamos, aos poucos, nos corrigindo d'elle, e começamos a fazer justiça a quem é digno d'ella. Hoje, nos mudas memórias de reabilitação da figura de Calabar, teve em Romeu de Avelar, o seu sincero defensor, assim como a marquette de Santos, através de recente livro de Gastão Penha. Esse escriptor prova, com documentos escriptos em fontes insuspeitas, que nem tudo quanto se attribue a Plácido de Castro é verdadeiro. Na sua memoria não ha o menor credito porque é falso.

Foi preciso que Alberto de Faria escrevesse o seu grande livro sobre Irineu Evangelista de Sousa, o visconde Mauá, para que tivesse o respeito que possui, hoje, o realizador pratico de todas as nossas iniciativas que fazem a grandeza da nacionalidade. Não fosse esse livro, muita coisa, hoje, se ignoraria, quem tanto fez pelo nosso Brasil, fura e dentro de nossas fronteiras.

Felizmente, Plácido de Castro encontrou, no historiador Castilhos Goycochea, o seu reabilitador, pois alem dos estudos que vem largamente publicando no "Jornal do Commercio", do Rio, e que nos fornecem o país, ha, se pretende nos dar um livro, fartamente documentado, do homem, que em dado momento, empolgou a nacionalidade com a sua bravura e com o seu imenso amor á patria. Este prelo de justiça está grato á alma brasileira. Eu estou certo disso, porque Plácido de Castro foi, honestamente, um legitimo heroe brasileiro.

(1) Castilhos Goycochea — "Plácido de Castro e o quid do seu heroismo" — "Jornal do Commercio", 26-2-1939.

(2) Castilhos Goycochea — "A gloria de Plácido de Castro" — Trecho de uma carta. "Jornal do Commercio", 30-4-1939. S. Paulo, 1939.

bem, a acção, diplomatica do barão do Rio Branco, mas o que é positivamente certo, é que a occupação militar, por parte das forças de Plácido de Castro, foi o factor decisivo para o desfecho do drama acreano. Sem elle, sem destruir o valor do nosso glorioso chancelier, não teriamos a solução amigavel que tivemos.

Essa é a realidade historica do acontecimento.

Hoje, porém, passados trinta e tantos annos da sua morte, Plácido de Castro foi assassinado de emboscada por mercenarios a soldo de interessados na questão? Procura-se negar o seu valor e o seu heroismo de creador de um novo Estado na America do Sul, como se a sua gloria possa ser ofuscada pelos seus inimigos e pelos que desconhecem todo o drama acreano?

Tal tem sido esse menoscabo á sua memoria, por todos os titulos grata á consciencia nacional, que o illustre escriptor e historiador patriótico Cast

ODEON * ROSARIO * S.BENTO * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

SALA AZUL

Telephone: 4-7191

A's 15 — 19.50 — 22 horas



(Proibido até 10 anos)

1 DESENHO

Poltronas 35000
Meia entradas 25000
A' noite 45000
Poltronas 35000
Meia entradas 35000
Balcão 35000

Telephone: 4-7192

A's 19.25 horas

"ERROS DA JUVENTUDE"
com Tony Martin e Preston Foster
RKO

"SOB O CÉU DOS TROPICOS"
Com Clark Gable e Myrna Loy
MGM.

Poltronas 25000
1/2 entr. 25000

Telephone: 2-9439

DESDE AS 14 HORAS



Pol. 48; 1/2 entr. e balcão 25000; A' noite 45000; 1/2 entr. e balcão 35000.

Telephone: 2-9295

DESDE AS 14 HORAS

"GANHANDO NA CERTA"
Warner

"SOB O CÉU DOS TROPICOS"
com Clark Gable e Myrna Loy
MGM.

Poltronas 35000
Meia entradas 15000

Telephone: 2-1180

DESDE AS 14 HORAS



(Proib. até 10 anos)

Pol. 48; 1/2 entr. 25000, A' noite: Pol. 45000; 1/2 entradas 35000.

Telephone: 4-2241

DESDE AS 14 HORAS



Pol. 35000; 1/2 entr. e balcão 25. A' noite: Pol. 45000; 1/2 entr. e balcão 25000.

PARAMOUNT

14.30 e 19 horas

GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Junior. — RKO.
ROSA DO DESERTO
Jane Withers — 20th-Fox
Poltr. 25000; 1/2 entr. e senhores, 15000.
A' noite: poltronas, 35000; 1/2 entr. 15000; balcão, 25000.

PARATODOS

A's 14.15 e 18.2 horas

MARIA ANTONIETTA
com Norma Shearer e Tyrone Power
Metro Goldwyn Mayer
FUGITIVOS POR UMA NOITE
com Frank Albertson
RKO
Pol. 25000; 1/2 entr. 15000, A' noite: Pol. 35000; 1/2 entr. 15000; balcão, 25000.

UNIVERSO

A's 14 e 19 horas

"A A A"
com Claudette Colbert e Herbert Marshall — Paramount.
A PEQUENA DA OUTRA NOITE
com Willy Fritsch
(Filmes proibidos até 18 anos).
Pol. 25000; 1/2 entr. 1500; balcão, 15000.
A' noite: Pol. 25000; 1/2 entr. e balcão, 15000.

CAPITOLIO

A's 14 e 19 horas

IRMAS
com Bette Davis e Errol Flynn
Warner
UM BENEFÍCIO
Edward Ellis — RKO.
Pol. 25000; senhores, 15000.
A' noite: Pol. 25000; 1/2 entr., 15000; balcão, 15000.

BANDEIRANTES * B. POLYTHEMA * S. CECILIA * COLYSEU * OLYMPIA * PAULISTA * COLOMBO * ROYAL * BABYLONIA * UFA PALACIO

DESDE AS 14 HORAS



Poltronas, 45000; 1/2 entr. e balcão, 25000. — A' noite: Pol. 45000; 1/2 entr. e balcão, 35000.

Prop. J. Casella, Cia. S. Cecilia

Telephone: 3-1229

A's 14 e 19 horas

NASCIDOS PARA CASAR

c/ Carole Lombard

United

REPORTER DE SAÍAS

Maureen O'Sullivan

MGM.

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Gal. 15000

A' tarde: 15000

Telephone: 5-2544

A's 14 e 19 horas

FUGITIVOS POR UMA NOITE

com Frank Albertson

RKO

MARIA ANTONIETTA

c/ Norma Shearer e Tyrone Power

MGM.

Pol. 35000

1/2 entr. 15000

Gal. 15000

A' tarde: 15000

Telephone: 4-1452

A's 14 e 19 horas

DIZE-MO EM FRAN.

CEZ

Ray Milland

Paramount

ROSA DO DESERTO

Jane Withers

20th-Fox

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Gal. 15000

A' tarde: 15000

Telephone: 5-3531

A's 14 e 19 horas

CADETES DO BARULHO

com Wayne Morris

Warner

GUNGA DIN

com Cary Grant e Victor MacLaglen

RKO

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Gal. 15000

A' tarde: 15000

Telephone: 5-2533

A's 14 e 19 horas

GUNGA DIN

c/ Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Junior

RKO

PEQUENA SAPECA

Danielle Darrieux

Art-Filmes

Pol. 25000

Senhores 15000

A' noite: Pol. 25000

1/2 entradas 15000

Telephone: 3-1057

A's 14 e 19 horas

IRMAS

c/ Bette Davis e Errol Flynn

Warner

NOVELLA EM FAMÍLIA

Paramount

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Senhores 15000

Gal. 15000

Telephone: 5-3501

A's 19 horas

VERDI

com Puccini

Art-Filmes

JUVENTUDE VALENTE

com Robert Young

MGM.

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Telephone: 3-1276

A's 14 e 19 horas

ANJOS DE CARA SUJA

c/ James Cagney e Pat O'Brien

Warner

PRISIONEIRA DO MARIDO

20th-Fox

Pol. 25000

Senhores 15000

A' noite: Pol. 25000

1/2 entradas 15000

Telephone: 4-1456

DESDE AS 14 HORAS

SO' PARA HOMENS

Um filme dedicado às Mulheres!

CARLO BUTI

Pol. 45000; 1/2 entr. e balcão, 25000. — A' noite: Pol. 45000; 1/2 entradas e balcão, 35000.

LUX * ASTURIAS * CAMBUCY * AVENIDA * RECREIO * COLON * S. PEDRO * GLORIA * AMERICA * MAFALDA * PARAISO

Telephone: 4-2431

A's 14 e 19 horas

O FUGITIVO

Paul Muni

(Proib. até 18 anos)

Transpacifico

Victor MacLaglen

RKO

Pol. 15000

1/2 entr. 15000

A' tarde: 15000

Telephone: 7-5515

A's 18.45 horas

O FUGITIVO

Paul Muni

(Proib. até 18 anos)

Transpacifico

Victor MacLaglen

RKO

Pol. 15000

Meia entradas 15000

Telephone: 3-4388

A's 19 horas

Vidas mal traçadas

Universal

(Proib. até 18 anos)

A Fuga de Mr. Moto

com Peter Lorre

20th-Fox

(Proib. até 14 anos)

Pol. 15000

Balcão 15000

Stras. e 1/2 entr. 15000

Telephone: 4-1812

A's 14 e 19.30 horas

Red Harry

(Proib. até 18 anos)

Legião dos centauros

Início

No velho Chicago

Tyrone Power

Pol. 15000

A' noite: Pol. 15000

Poltr. 25; 1/2 entr. 15

Telephone: 5-9199

A's 19 horas

Viver de philosopho

Paramount

Edade perigosa

Desnuda Universal

Pol. 15000

1/2 entr. 15000

Telephone: 3-8315

A's 14 e 19 horas

Quatro filhas

Priscilla Lane

Warner

Cinco de mesmo naipe

Irmãs Dionne

20th-Fox

A' tarde: 15000

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Telephone: 5-3518

A's 19 horas

Um benemerito

Edward Ellis

Service de luxo

Constance Bennett

Universal

Pol. 15000

1/2 entr. 15000

Telephone: 2-9816

A's 19 horas

Prisioneira do marido

20th-Fox

Anjos de cara suja

James Cagney

Warner

(Proib. até 18 anos)

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Telephone: 5-1030

A's 19 horas

E' para casar

E' para casar

Almas bravas

Wallace Beery e Joseph Cullen

MGM.

(Proib. até 14 anos)

Pol. 25000

1/2 entr. 15000

Telephone: 3-9844

A's 19 horas

Reporter de salas

Maureen O'Sullivan

MGM.

Zaza

Claudette Colbert

Paramount

(Proib. até 18 ann)

Poltronas 25000

1/2 entradas 15000

Telephone: 7-7444

A's 14 e 19 horas

Sweepstake do barulho

Irmãos Ritz

20th-Fox

Os 3 camaradas

Robert Taylor e Francis

Tone

Poltronas 25000

Senhores 15000

A' noite: poltr. 25000; 1/2 entradas 15000

Uma deliciosa comédia que vai dar o que falar!...



LORETTA YOUNG

WARNER BAXTER

BINNIE BARNES - CESAR ROMERO

GEORGE BARBER - J. EDWARD BROMBERG

EUGENE PALLETTE - HELEN WESTLEY

Em

ESPOSA, MARIDO E AMIGA

WIFE, HUSBAND and FRIEND

Uma produção DARRYL F. ZWYCK

Direção de GREGORY RATOFF

Modas de ROYER

SEGUNDA-FEIRA

ODEON

SALA VERMELHA

ALHAMBRA

"ESPOSA, MARIDO E AMIGA"

Loretta Young, uma esposa extraordinariamente encantadora, deliciosa e elegante; Warner Baxter, um marido cujos belos traços e coração mais frio; Binnie Barnes, uma amiga capaz de enfrentar todos os maridos; Cesar Romero, um amigo que não perde varas em jogadas de amor; George Barber, J. Edward Bromberg, Eugene Pallette e Helen Westley, os grandes personagens da "Esposa, marido e amigo", a estupeficiente e hilariante comédia que a 20th Century-Fox apresenta segunda-feira próxima no Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra.

O famoso figurinista Royer desenhou especialmente para Loretta Young uma coleção brilhantíssima de "toilettes".

Cinematographia

"TRES MENINAS ENDIABRADAS"



Uma notícia alvarelha: hoje no Bandeirantes e Rosario, simultaneamente Deanna Durbin tornou-se uma "estrela" da primeira grandeza em seu primeiro filme "3 pequenas do barulho". Após este vieram "100 homens e uma mulher", "Luzes por musica" e finalmente, "Edade perigosa". E agora os criticos e espectadores de "3 meninas endiabradas" consideram este o melhor dos cinco filmes da querida namorada do mundo.

Dirigida por Henry Koster, que teve sob os seus cuidados "3 pequenas do barulho", este filme é uma feliz continuação do primeiro. Deanna Durbin, Charles Winninger, Nella Walker, Nan Grey e Ernest Cossart, com as novas adições de Helen Parrish, Bob Cummings e William Lundigan.

Neste filme Deanna canta quatro canções: "Convito a valsa" de Weber, com um arranjo musical especial de Charles Henderson; "A ultima rosa do verão", da opereta Plotow "Martha"; "A carruagem", de Sir Julius Benedict e "Por que?", de Edward Tschernschaner e Guy D'Hardelot.

Deanna será vista como a filha de um multi-millionario e pela primeira vez no cinema, usa luxuosissimas "toilettes".

"Tres meninas endiabradas" será exibida a partir de hoje pelo luxuoso Bandeirantes e pelo Rosario, simultaneamente.

"MULHER PROIBIDA"



METRO AMANHÃ
SESSÕES
CORRIDAS
a partir das
14 horas

CRAWFORD
MARGARET
SULLAVAN
ROBERT MELVYN
YOUNG DOUGLAS
FAY BANTER

MULHER PROIBIDA
"The Shining Hour"

Complementos: Notícia
do dia — Embellezando
o belo (short).

HOJE ULTIMAS EXIBICOES DE:
Laurel
Hardy
A CEIA DOS VETERANOS
"Block-Heads"

"O BOMBARDEIO DE UM COMBOIO..."



Vagões, com sua carga, alçados a mu-
lta, metidos de altura! O bombardeio de
uma base de aviação. Avião possantes

THEATRO SANT'ANNA
TEMPORADA OFFICIAL, com
o auxílio e sob o controle do
S. N. T. do Ministério da
Educação.

HOJE, às 21 horas, NOITE DE
ARTE, da brilhante atriz LU-
CIA DELOR, em homenagem à
exma. srta. d. Leonor de Barros,
com a última da encantadora
comédia de José Wanderley e
Daniel Rocha:

A VIDA BRIGOU COMIGO
e um espectacular acto variado.
Poltrona, \$5000.

AMANHÃ — FINALMENTE:
TIRADENTES
A obra máxima de Viriato Cor-
réa — A maior montagem apre-
sentada até hoje, no Brasil.

**FERIDAS, RHEUMATISMO E
PLACAS SYPHILITICAS**
ELIXIR DE NOGUEIRA

JUVENTUDE ALEXANDRE
Os CABELLOS BRANCOS
Voltam ao natural
A CASPA desaparece e
evita a CALVICIE

**A AFRICA MYSTERIOSA. NOVA YORK TENTACULAR. PARIS
TUMULTUARIA, O DESERTO SEM FIM.** Por toda parte buscava
o amigo que arruinara sua carreira...

JERICO
com **Paul ROBESON**
o grande barytono negro

HENRY WILCOXON
WALLACE FORD

Broadway
Programmas

2.ª-FEIRA
BROADWAY

THEATROS

COMMUNICADOS
VIRIATO CORRÊA E DELORGE CAMINHA
OFFERCEM, AMANHÃ, ÀS 17 HORAS,
UM "COCK-TAIL", NO PALCO DO
SANT'ANNA

O illustre escritor Viriato Corrêa e o
actor Delorge Caminha offercerão, am-
anhã, às 17 horas, no palco do Theatro
Sant'Anna, um "cock-tail" a imprensa,
criticos, intellectuaes e poetas de São Pau-
lo, que terão, assim, o enjeio de apreciar,
de perto, a montagem de "Tiradentes".
Não houve distribuição de convites es-
peciaes.

NOITE DE ARTE DE LUCIA DELOR HO-
JE, NO SANT'ANNA, EM HOMENAGEM
A EXMA. SENHORA D. LEONOR DE
BARROS

E' hoje que será realizada a "Noite de
Arte", com que a actriz Lucia Delor pre-
sta, no theatro Sant'Anna, uma homena-
gem a illustre dama paulista d. Leonor de
Barros.

Será levada a scena, pela ultima vez,
a comedia romantica de José Wanderley e
Daniel Rocha — "A vida brigou comigo".

Após a peça, haverá um acto variado,
que terá o concurso de Jorge Fernandes,
Januario de Oliveira, Wilson de Andrade,
Frida Guimarães, Octavio França, Fran-
cisco Moreno, Delorge, Norma de Andrade
e a fetejada.

O espectáculo terá inicio às 21 horas.

**O LENDARIO "ROBIN HOOD" REVIVENDO AS
FAÇANÇAS HEROICAS
DO MAIS DESTEMIDO
"AZ" DA GRANDE GUERRA!**

**ERROL FLYNN NO PER-
SONAGEM DO FAMOSO
CAPITÃO COURTNEY!**

A PATRULHA DA MADRUGADA



ERROL FLYNN
BASII
RATHBONE
DAVID NIVEN
DONALD CRISP
Melville Cooper
Barry Fitzgerald
Carl Esmond

**PROIBIDO ATE
10 ANOS**

**EXODO DE PERSONALIDADES POLITICAS
E ARTISTICAS CATALAS**

PARIS, 7 (H.). — Continua o exodo
para a America de personalidades po-
liticas e artisticas catalas que se re-
fugiaram na França em consequencia
da guerra.

Recentemente seguiu para S. Do-
mingos a conhecida actriz Asuncion
Casals a frente de um pequeno con-
junto em que figuram José Goula, An-
tonio Rovira e o guitarrista Pepe
Hurtado.

Também pretende ir para S. Domín-
gos a actriz Manuella Alonso.

THEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFFICIAL DE 1939 — Empresa N. Viggiani

O GRANDE ACONTECIMENTO
ARTISTICO
HOJE — ÀS 20,45 horas
PENULTIMO RECITAL
POETICO

BERTA SINGERMAN
maior artista da palavra
Programma inteiramente novo

Poltrona, 20\$ — Balção, 16\$ — Foyer, 12\$ — Galeria, 6\$ — Amphithe-
atro, 4\$ — Frisa, 100\$ — Camarote, 1.80\$ — Camarote Foyer, 60\$ —
Camarote 2.ª, 40\$ (mais o selo).

DOMINGO, ÀS 15 HORAS — VESPERAL DE DESPEDIDA

PENULTIMO RECITAL DE BERTA SINGERMAN, HOJE, NO MUNICIPAL
A artista da palavra, Berta Singerman, que, no recital de ante-hontem, interessa-
vou muito o auditorio do Municipal, com



Berta Singerman, num dos seus
recitales ao ar livre

suas interpretações, vai realizar hoje, no
nosso principal theatro, o penultimo recital
na sua curta visita a São Paulo.

A declamadora se despedirá domingo
proximo, em vesperal.

A audição de hoje se dará com o se-
guinte excellentissimo programma:

I. — "Somos siela", de Wordsworth (trad.
Calcanis); "Canta corazon", de Rachel M.
Queiroz (trad. Reynold); "El cuervo", de
Poe (trad. Vasquez); "Cancion del oficial
de marina", de Croa (trad. Aragone); "Bo-
tas", de Kipling (trad. Villaurrutia);
II. — "Tu y yo", de Paul Gervilly; em
8 capitulo: a) Expansión; b) Suerte; c) El
Cielo; d) Ternura; e) Meditación; f) Disputa;
g) Serenidad; h) Despedida.

III. — "Dulce milagro", de "Despedido",
de Harbortou; "Quien supiera escribir",
R. de Campamora; "Pregones de Buenos
Aires", de Alberto Vacarezza; "Voluntades
oscurecidas", Bequer; e "Marcha Trium-
phal", Ruben Dario.

Berta Singerman embarcará para a Ar-
gentina, terça-feira proxima, a bordo do
"Almanzora".

A ESTREIA DA PEÇA "TIRADENTES",
AMANHÃ, EM ESPECTACULO DE GALA,
ÀS 21 HORAS

Para a apresentação amanhã, no The-
atro Sant'Anna, da peça "Tiradentes", de
Viriato Corrêa, a distribuição dos papéis
é a seguinte pela ordem de entradas em
scena: "Avonilha", Italia Panto; "Fran-
cisco Paula de Freire de Andrade", Elias
Centuri; "Padre José da Silva e Oliveira
Rollim", Agostinho de Sousa; "Conceição
Luisa da Silva", Annalia de Freitas;
"Ignacio José de Alvarenga", Rodolpho
Maier; "Padre Carlos Correa de Toledo e
Mello", Carlos Machado; "Bartolomeu
Luis Vaz de Toledo e Piza", Eurico Mesqui-



Elias Centuri

ta: "Eudoxia", Luisa Nazareth; "Barbara
Heliodora", Amélia de Oliveira; "Maria
de Lourdes", Thoma; Antonio Gontaga;
Francisco Moreno; "Dr. Claudio Manuel da
Costa", Luis Benvenuto; Isabel; Lourdes
de Almeida; "Dr. José Alvares", Covadonga
Lourdan; "Tiradentes", Delorge; "Coronel
Silveiro dos Reis", Modesto de
Sousa; "Eugenia Maria de Jesus", Norma
de Andrade; "Vice-Rei Luis Vasconcelos
de Sousa", Realter Junior; "Ajudante de
ordem", Arthur Costa; "Ignacia Gierqu-
des", Palmira Silva; "Alfere", Arthur
Costa; "Julia", Carlos Medina; "Embaca-
do", N. N.

Os effeitos sonoros foram confiados a
Radio Cultura, cabendo a "mise-en-scene",
a Realter Junior. Villa Lobos compo-
s o hymno da Inconfidência, sobre letra de
Viriato Corrêa.

Para a "avant-premiere" de gala, em
espectaculo completo, às 21 horas, já se
acham a venda, 6 bilhetes.

ESPECTACULOS DE HOJE
MUNICIPAL. Recital da declamadora
Berta Singerman.

SANT'ANNA — "A vida brigou comigo",
pela Cia. Delorge.

BOCA VIEIRA — "Alfere", pela Cia.
Alba Regina-Franca Boni.

CASINO — "Caminho do Céu", e "Ta-
bão, deusa", pela Cia. Lyson Gaster.

**Exodo de personalidades politicas
e artisticas catalas**

PARIS, 7 (H.). — Continua o exodo
para a America de personalidades po-
liticas e artisticas catalas que se re-
fugiaram na França em consequencia
da guerra.

Recentemente seguiu para S. Do-
mingos a conhecida actriz Asuncion
Casals a frente de um pequeno con-
junto em que figuram José Goula, An-
tonio Rovira e o guitarrista Pepe
Hurtado.

Também pretende ir para S. Domín-
gos a actriz Manuella Alonso.

Noticias do Interior

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 7.
A PRAGA DE SANTOS CONTRA-
RIA AO GRAVE DAS TAXAS SO-
BRE O CAFE? — Comunicado da As-
sociação Commercial de Santos:

Comunica-nos a Associação Com-
mercial de Santos, que, em 22 de maio
do corrente anno, chegou ao conheci-
mento da sua directoria e das dos Cen-
tros dos Commissarios e dos Exporta-
dores que se pletavam no Rio as se-
guintes medidas:

a) Retenção dos cafés de séries di-
recta e retida 38 e L-37, mediante uma
indemnização de R\$. 208000 por sacca;
b) criação de uma taxa de 10800
por sacca para todo o café que en-
trasse em Santos de 1.º de julho em diante.

Do estudo dessas medidas, as mencio-
nadas directorias chegaram a conclu-
são de que esse plano viria ferir dire-
tos adquiridos que, na sua opinião, de-
vem ser respeitados em toda e qualquer
emergencia; e, ainda, que a criação
de novo imposto seria onerosa para
muito por uma politica de suicidio, já
experimentada anteriormente com pes-
simos resultados, e que, por isso mesmo,
deve ser repudiada por todos.

A execução do plano aludido traria,
como é de se prever, as seguintes con-
sequencias:

1.º) — Asphyxia completa dos legiti-
mos detentores de grandes stocks des-
ses cafés.

2.º) — Impossibilidade, para o com-
mercio, de proseguir nas suas transac-
ções, e, dahi, quiza, um grande numero
de firmas levada a fallencia.

3.º) — A criação de mais esse onus
para os cafés paulistas collocaria o
commercio de café de Santos numa
condição de completa inferioridade com
relação aos outros centros de exporta-
ção brasileira.

Fundadas nessas razões, a Associação
Commercial e os Centros dos Exporta-
dores e dos Commissarios protestaram,
em defesa do commercio de Santos,
energicamente, contra aquellas medi-
das e consultaram as firmas commer-
ciaes de café desta praga sobre se esta-
vam ou não de accordo com o referido
protesto.

O resultado dessa consulta foi o se-
guinte:

Manifestaram-se de accordo com o
protesto, 120 firmas.

Abstiveram-se de pronunciar, 3 fir-
mas.

Não foram encontrados os represen-
tantes de 2 firmas.

Assim, verifica-se que o pronuncia-
mento da praga foi, mais uma vez, con-
trario a criação de novas taxas, e pelo
respeito aos direitos adquiridos dos pro-
prietarios de conhecimentos.

CRIMINAL — O dr. juiz
criminal julgou, hoje, os seguintes pro-
cessos e proferiu as seguintes senten-
ças:

No processo a que respondeu Manuel
Paulo de Sousa, o qual, guiando o au-
to particular 81.062, no dia 28 de no-
vembro de 1938, colidiu com o auto-
caminhão n.º 96.106, dahi resultando
ferimentos em um menor, julgou pres-
cripta a acção penal.

No processo referente ao atropelame-
nto verificado no dia 8 de janeiro
deste anno, quando Paulo Vasquez,
guiando o auto-caminhão 84.066, colidiu
com o auto particular 71.638, guia-
do por Jorge Guilherme Schmidt, na
rua Campos Salles, esquina da rua
Braz Cubas, resultando ficarem feridos
Alcides Damasceno, Jorge Gui-
lherme Schmidt e Mario Conti. Paul-
ino foi condemnado a 3 meses de prisão
e Jorge, a 15 dias;

TRIBUNAL DO JURY — Foi sub-
mettido, hoje, a julgamento, o réo João
Alves dos Santos, incurso no artigo 294,
paraphrasso 2.º, da Consolidação das
Leis Penaes. O réo, que se encontra
tuberculoso, em grau adamentissimo,
encontrava-se em Campos do Jordão,
em tratamento. Ha tempos, veio elle a
esta cidade, para se encontrar com
sua esposa e assassinou-a a tiros.

O réo compareceu a plenário accom-
panhado de seu advogado, o dr. Adol-
pho Borges Galvão. Funcionou na ac-
cusação publica o dr. Flavio de Queiroz
Moraes, servindo de jurado os srs.: Be-
nedito Egydio de Sousa, Norberto de
Souza, Magalhães, João da Silva Pon-
tes, Dúlio Pires Noves, Adalberto
Barauna e Adalberto Castro Figueiredo.

O réo foi absolvido por 4 votos. In-
fluiu no espirito dos jurados o estado
precario de saúde de João Alves dos
Santos, o qual se acha irremediavel-
mente condemnado pela terrivel enfermi-
dade que o acometeteu.

**OURADOR DE MENORES E DAS
MASSAS FALLIDAS** Nomeado ha
dias para o cargo de ourador de Meno-
res e das Massas Fallidas, vae recente-
mente creada nesta comarca por de-
creto do dr. Adhemar de Barros, In-
tervenor Federal, foi hontem empos-
sada nessas funções o dr. João Baptis-
ta Arruda Sampaio que exerce o cargo
de promotor publico em Taubaté.

Hoje, s. a. esteve em visita a esta
succursal. Em palestra commoço, de-
clarou-nos que estava animado a le-
var avante uma energica campanha
em defesa da infancia desamparada e
de repressão á delinquencia dos me-
nores transviados, dizendo contar com
o auxilio da imprensa, para maior exi-
to de sua missão.

O dr. João Baptista de Arruda Sam-
paio é muito conhecido e estimado nes-
ta cidade, onde já residu durante mu-
lto tempo.

NOTICIAS ESPORTIVAS — O que
vae pela Portuguezia — Como é do do-
mínio publico, a A. A. Portuguezia vem
soffrendo uma série inintermittente
de fracasos os mais lamentaveis. Depois
da série incompressivel dos "psycho-
logicos" quatro a tres das derrotas fre-
te a Santos e frente a Hespanha, os
classicos rivais do clube dos lusos, no
inicio do corrente campeonato, como
não podia deixar de ser, causaram o
maior descontentamento no quadro so-
cial, já se tem duvidado, deve ter-se
feito sentir até nos relacionos dos co-
bradores, phenomeno infallivel na vida
de todos os clubes, sempre que atra-
vessam phases dessa natureza, e muito
mais evidentes entre os associados da
Portuguezia, geralmente muito emoti-
vaveis. Em outras phases da vida do
clube, já se tem verificado grandes
modificações nos seus quadros dire-
tivos. Não fosse o prestigio de que des-
fruta o actual presidente, dr. Arnaldo
Freire da Silva, engenheiro, commis-
sario de café, lavrador e agora esten-
dendo tambem sua actividade ao "bro-
adcasting", e já teria a s. s. sentido
veementemente o campeonato do anno
passado, seguido de um periodo apre-
ciavel de inactividade, todos esperavam
que a direcção da Portuguezia aprovel-
tasse esse espaço de tempo para refor-
mar o quadro, contractar novos jogado-
res, fazer modificações que a boa te-
chnica esportiva ha muito vinha acon-
selhando.

Tal, porém, não aconteceu. Em vez
de procurar jogadores para as posições
que estavam fracas, foram-se buscar
elementos de predicaes muito discon-
vulsos e que não respondiam absolu-
tamente ás necessidades do quadro.

Os elementos contractados não cor-
responderam em effieciencia. Maior foi,
portanto, o descontentamento, que at-
tingiu no auge com a derrota fragorosa
de domingo ultimo.

Procurava-se uma solução para mo-
dificar os rumos, positivamente erri-
dos, que se vinha seguindo. A presi-
dencia agora acumulava tambem por
assim dizer, a direcção esportiva. Da-
hi o desagrado até entre os proprios
elementos da directoria, que, sem pre-
tenderem de modo algum melindrar o

presidente, procuraram e encontraram
uma solução habil (faça-se-lhes esta
justiça). Foi proposto que se nomeas-
se uma direcção esportiva, que tomas-
se sobre si a orientação technica e de-
mais encargos attinentes aos quadros
de futebol. O sr. Arnaldo Ferreira da
Silva teria, enfim, concordado com tal
medida. Já varias pessoas foram con-
vidadas, para occupar esse cargo. E'
possivel que, quando estas considera-
ções passarem sob os olhos do leitor,
já esteja organizado o novo sector di-
rectivo. Entretanto, muita gente tem si-
do abordada e tem recusado. E' que a
questão é mais complexa do que pare-
ce. A situação dos novos directores em
face de certas contingencias ou priuri-
dos pessoas, será muito delicada. Es-
peremos, entretanto, os acontecimen-
tos, fazendo votos, contudo, para que
serene quanto antes a tempestade e a
gloriosa A. A. Portuguezia volte a tri-
phar a senda de triumphos que durante
tantos annos seguiu, para maior glo-
ria do esporte brasileiro.

FUNDADA EM 1894

CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA & FILHO
PRAÇA DA LIBERDADE-42
FONES: 2-1185-2-1183

RAZENDAS S. PAULO MODAS
ARMARINHOS

SECCOES COMPLETAS DE:

Tecidos de Algodão, Lã e Seda — Roupas de Cama e Mesa
— Vestidos e Manteaux para Senhoras e Meninas — Rou-
pinhas para Crianças — Artigos para recém-nascidos —
Roupas Brancas — Enxovae para Noivas — Roupas de
Banho — Cintas Elasticas e Soutien-Gorges — Armarinho
— Bolsas — Luvas — Lenços — Meias — Fitas — Ren-
das e Bordados — Perfumarias — Artigos para Cava-
lheiros — Tapetes e Tecidos para Cortinas e optima
Secção de Moveis.

OFFICINAS PROPRIAS DE: — Roupas Brancas, Vestidos e
Manteaux, sob a direcção de profissionais competentes.

INTERIOR

Attendemos a qualquer pedido que nos seja endereçado, accom-
panhado da respectiva importancia em valor postal, carta registada
com valor declarado ou cheque sobre qualquer banco, incluido o
porte. Fornecemos amostras gratis, sob pedido.

Casa Almeida & Irmãos
MATRIZ: PRAÇA DA LIBERDADE, 42
Phones: 2-1185 e 2-1183
FILIAL: RUA DA BARRA FUNDA, 368
Phone: 5-4744

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano" em Campinas, continúa a proceder
as reformas de assignatura para o anno corrente. Os interessados devem diri-
gir-se a rua Lusitana 1.246, onde tambem, provisoriamente, serão tratados to-
dos os assumptos referentes a interesses desta folha.

CAMPINAS, 7.
**REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNI-
CIPALIDADE** — A Repartição Fiscal
da Municipalidade teve, hoje, o se-
guinte movimento: Intimados a man-
dar affeer medidas, os proprietarios
dos estabelecimentos que seguem, loca-
lizados a rua dr. Quirino: Domingos
Julio, predio 1337; Reynaldo Schre-
iber, predio 1229; Moyses Strachmann,
predio 1223; Rodrigues e Costa, predio
1358; Machi, Lima e Cia., predio 1367;
Pompeu e Gasparetti, predio 1410. In-
timado a roçar matto: d. Judith Im-
mitti Bucci, terrenos de sua proprieda-
de, localizados a rua Coronel Quirino.

Intimados a mandar extinguir formi-
guéis: José Rodrigues Torres, a rua
dos Bandeirantes; Borghi e Filho, as
ruas Campos Salles, Raphael Sampaio,
Tiradentes e Prefeito Passos; Nilo Fer-
raz de Abreu, a rua Francisco Glycerio.
Apreensões: Pelo guada civil 608 foi
apreendido e entregue ao deposito mu-
nicipal um cavallo vermelho com uma
estrella branca na testa; o auto galea-
ria da municipalidade apreendeu, tam-
bem, 20 cães que vagavam pelas ruas
da cidade.

**ENTREGA DE BANDEIRA AO BA-
TALHÃO DO GYMNASIO DO ESTA-
DO** — O prof. Jorge Hennig, ex-pro-
fessor de educação physica do Gymna-
sio Official do Estado offereceu ao ba-
talhão de alumnos daquelle educandá-
rio, uma bandeira brasileira, que ser-
virá para os seus desfiles escolares. A
cerimonia de entrega do pavilhão na-
cional, se realizará, sabbado, às 8 ho-
ras, no pateo do Gymnasio do Estado,
tendo sido, elaborado o seguinte pro-
gramma, que está ainda sujeito a so-
frer alterações: — Primeira parte

I. — Entrega da bandeira pelo prof.
Jorge Hennig, falando a srta. Ruth
Ize Gottschall, "raizinha dos gymna-
sianos de 1939"; II. — Agradecimen-
to pelo alumno Werner Kaschel; III. —
Poesia á Bandeira declamada pelo
autor, gymnasião George Marcondes
Coelho de Souza; IV. — Hymno á Ban-
deira. Segunda parte: — I. — Jogo de
volley-ball entre gymnasiãos e ex-
gymnasiãos; II. — Identico jogo entre
gymnasiãos e alumnas do Instituto
"Cesario Motta".

Actualmente é professor de educação
physica do Gymnasio do Estado, o prof.
Alberto Krum, a quem se deve, em
grande parte os successos alcançados
pelo "Culto á Ciencia" no terreno es-
portivo.

CONFERENCIAS LITTERARIAS —
Iniciando uma série de conferencias a
cargo de intellectuaes patricios, promo-

vindo, Luis Gonzaga de Moura, viga-
rio geral da diocese.

— Terá lugar sabbado, o enlace
matrimonial do sr. Murillo Castro com
a srta. Dalmaida Freitas Leitão.

REUNIAO PEDAGOGICA — Os
professores Vicente Ferreira Bueno,
Luis Gonzaga da Costa, e José Au-
gusto Fesse, respectivamente inspec-
tores do 1.º, 2.º e terceiro districtos es-
colares do municipio de Campinas,
communicam aos professores das esco-
las isoladas, que a reunião pedagogica
referente ao mez de junho será rea-
lizada no 4.º grupo escolar desta cida-
de, no proximo sabbado, dia 10, às 8
horas. Nessa reunião os professores
deverão fazer a entrega dos resumos
mensaes da sua escola.

**PASCHOA DAS CLASSES CON-
SERVADORAS** — São innumer as
adhesões recebidas para a Paschoa das
Classes Conservadoras, que se iniciará
amanhã, na Cathedral, pregando o
revmo. Luis Gonzaga de Moura, viga-
rio geral da diocese.

Foi Bill Tilden superior a Donald Budge como tennista?

QUANDO LACOSTE DERROTOU TILDEN, PELA PRIMEIRA VEZ, O JOGADOR DE FILADELPHIA ESTAVA NA PLENITUDE DE SUAS QUALIDADES — BOB FELLER CAMINHA PARA 30 VICTÓRIAS ENQUANTO OS GIGANTES ESTÃO SEM LANÇADOR DE CONFIANÇA A NÃO SER GUMBERT

Helen Jacobs

A GRAN ESTRELLA DEL TENIS, QUE TIENE 30 AÑOS, ABANDONÓ LAS CANCHAS EL INVIERNO PASADO PARA ESCRIBIR UNA NOVELA HISTÓRICA, PERO RETORNARÁ A LAS JUSTAS DE LA RAQUETA EN EL PRÓXIMO TORNEO DE WIMBLEDON.

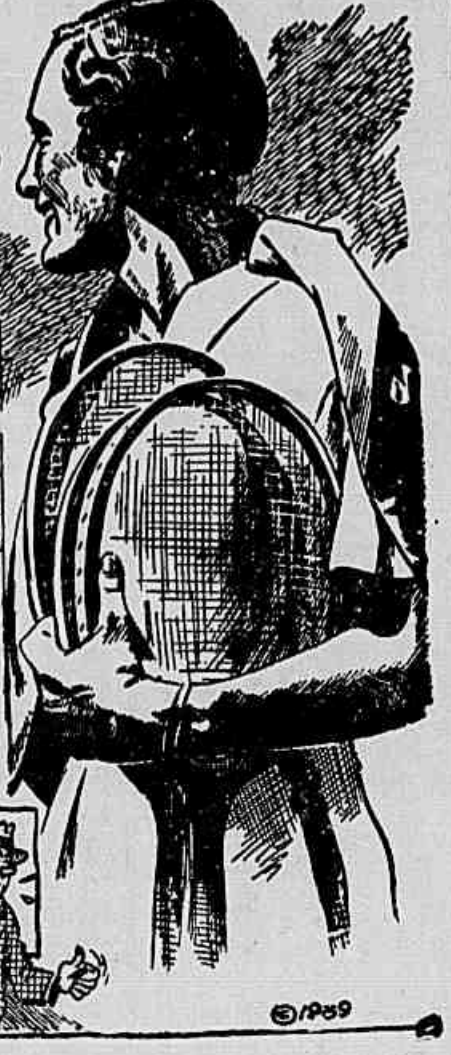


QUEA DONALD BUDGE EL MEJOR TENISTA DE AHORA... Y Y CLASIFICA A BILL TILDEN COMO EL MEJOR QUE EXISTIERA EN CUALQUIER ÉPOCA.

A senhora Helen Jacobs, que se desachou a jogar de tênis, quando Bill Tilden era intronizado, acha que ele foi o melhor tênis de sua época.

De facto, lembramos perfeitamente que Tilden teve uma carreira brilhante, vencendo com a facilidade de antanho a todos os adversários que se antepuseram com pretensões de abate-lo. Estamos convencidos de suas faculdades de campeão, mas... Um dia surgiu alguém que lhe arrebatou o título de invicto. Era o jovem René Lacoste.

René tinha um jogo perfeito e infalível como o de uma máquina.



E quando derrotou Tilden ambos estavam em plena faculdade técnica. Querá, ela diz, que Tilden fora superior ao actual Budge?

Não há inconveniente em pactuar com a opinião da famosa tennista, mormente sabendo que, a não ser palavras, nada mais poderá nos desmentir.

BOB FELLER A CAMINHO DE SUAS 30 VICTÓRIAS

Bob Feller, o jovem jogador dos Índios de Cleveland, asseverou, antes de iniciar-se a temporada beisbolera, que ia ganhar 30 jogos, e como andava as coisas, parece que ele vai cumprir sua promessa. Sua segunda vitória do ano foi contra o Chicago.

Se Bob continuar nesta marcha, está destinado a uma grande carreira, que colocará seu nome ao lado dos luminários da pelota.

Enquanto que Feller encontra obstáculos que se assemelham a pedras de rosas, os Gigantes de Nova York enroscam-se em espinhos, a não ser que suas lanças sejam providas, com o apoio dos esforços de Gumbert, o único lançador de confiança que está actuando com relativo sucesso.

Os documentos já foram encaminhados ao sr. Manuel Timponi, que foi designado relator do processo.

Os jogos do IV campeonato aberto do interior

Sua realização este ano em Campinas sob o patrocínio do Departamento de Educação Física -- Cabe ao Clube Campineiro de Regatas e Natação a responsabilidade da sua organização

O Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo acaba de oficializar os jogos do Campeonato Aberto do Interior, que este ano, pela quarta vez, vão ser realizados em nossa "hinterland", tendo sido escolhido para sede a cidade de Campinas.

Pelo novo código desses jogos, o presidente do C. C. O. é indicado pelo D. E. P. e essa escolha recaiu sobre o esportista Ary Rodrigues, presidente do Clube Campineiro de Regatas e Natação, clube esse que representou a cidade de Campinas nos jogos de Sorocaba.

Ary Rodrigues, que há vários anos vem desempenhando com brilho a presidência de seu clube, como se vê, será uma segura garantia de sucesso de excelentes activos auxiliares para completar os cargos da comissão. Assim sendo, os nomes do dr. Manuel Marcondes Machado Filho, vice-presidente; Theophilus Zink, 1.º secretário; Leonel Pereira Gomes, 2.º secretário; e Alvaro Flore, tesoureiro, completam com inteira justiça a confiança que os esportistas do interior devem depositar naqueles, em cujas mãos estão os destinos de uma competição que há muito se tornou motivo de orgulho dos esportistas do interior.

Essa obra — os jogos abertos — que veio do interior, que nasceu no interior e que o interior tem se desenvolvido à custa de tantos sacrifícios, tem certeza que encontrará em Ary Rodrigues e nos seus companheiros de comissão, novas bases onde com mais firmeza se poderá erguer, definitivamente, o edifício que consolidará a vitória do esportista do interior.

expressiva confraternização dos esportistas do interior, por ocasião das disputas desses jogos, bem demonstrou que úteis eles são e nos revela os novos rumos que vão tomando as competições do interior, unindo em atos de indissolúvel amizade brasileiros de todos os matizes, numa demonstração de flagrante amor ao Brasil.

Monte Alto, tendo à frente Manuel Carvalho Lima; Uberlândia, com Boulanger Fonseca e Silva, e Sorocaba, com Arnaldo Cunha, cumpriram com estoicismo e bravura a palavra empenhada. Agora, Campinas e ao campineiro, cabe a árdua tarefa... árdua, é verdade, mas bela em sua finalidade.

A ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS CABE AO CLUBE CAMPINEIRO

Cabe ao Clube Campineiro de Regatas e Natação a responsabilidade da organização dos jogos, pois, tendo sido o representante da cidade de Campinas nos jogos de Sorocaba, tem esse direito.

Dizer da organização interna que o C. C. R. N. possui, seria apontar uma das mais adequadadas no gênero, talvez em todo o país. De facto, o Campineiro, que neste ano completou o seu 21.º aniversário, atingiu progresso apreciável. O seu quadro social atingiu este mês a 1.200 associados; sua quadra de futebol é das mais vistosas; sua pista de atletismo, considerada perfeita e a piscina, que vem de concluir, especialmente para nela serem disputados os jogos abertos deste ano, montou em cerca de 200.000\$000. Isto tudo em sua sede na cidade, excluindo-se, pois, a que possui no Arraial dos Souzas, já sobejamente conhecida dos esportistas do interior e da capital.

De uma organização absolutamente perfeita, sob controle de uma phalange de moços esportistas e entusiastas, que se pode esperar com referência aos jogos deste ano, senão a sua definitiva consagração?

Por todos esses motivos é que não se podem duvidar em afirmar que os jogos do interior correspondem a este ano, sob custódia do Clube Campineiro de Regatas e Natação, alcançará as suas finalidades.

BABY BARIONI CONTRACTADO PELO CAMPINEIRO

A directoria do Clube Campineiro de Regatas e Natação, procurando dar ao certame a mais perfeita coordenação, não mediu esforços para se cercar dos elementos que para esse fim, carece. Deste modo, conseguiu que ain-

da este ano o esportista Baby Barioni emprestasse o seu apoio aos mesmos. Esse esportista já se encontra em Campinas onde, além de trabalhar junto à comissão, também treinará as turmas representativas da cidade.

Segundo deliberação da C. C. O., o programa deste ano constará das seguintes modalidades esportivas:

- a) — Cestobol
- b) — Natação masculina
- c) — Natação feminina
- d) — Saltos ornamentais (homens e moças)
- e) — Pedestrianismo (revesamentos 5x2.000, 1.500 e 5.000 metros) e
- f) — Tênis.

Para cada modalidade será observada a contagem olímpica para a posse da taça "Cidade de Campinas". Isto é, 10 pontos para o 1.º lugar; 6 para o 2.º; 4 para o 3.º; 3 para o 4.º; 2 para o 5.º e 1 ponto para o 6.º lugar.

O Tietê - São Paulo promoverá domingo um festival poly-esportivo

COMMEMORANDO A PASSAGEM DO SEU 32.º ANIVERSÁRIO O CLUBE DA PONTE GRANDE ORGANIZOU UM INTERESSANTE PROGRAMA — COMPETIÇÕES DE ATLETISMO, REMO, ESGRIMA E DEMONSTRAÇÕES DE GYMNASTICA — A PARTE SOCIAL

O C. R. Tietê-S. Paulo vai comemorar congnitivamente a passagem do seu 32.º aniversário de fundação, levando a efeito no domingo em seu estádio, na Ponte Grande, um grande festival esportivo e social. Não resta mesmo a menor dúvida que o festival tieteano está fadado ao maior

A's 15.45 horas — Revesamento de 4x100 metros — Juvenis.

A's 16 horas — Demonstração de gymnastica pelas alumnas do Departamento de Educação Física do Estado de S. Paulo.

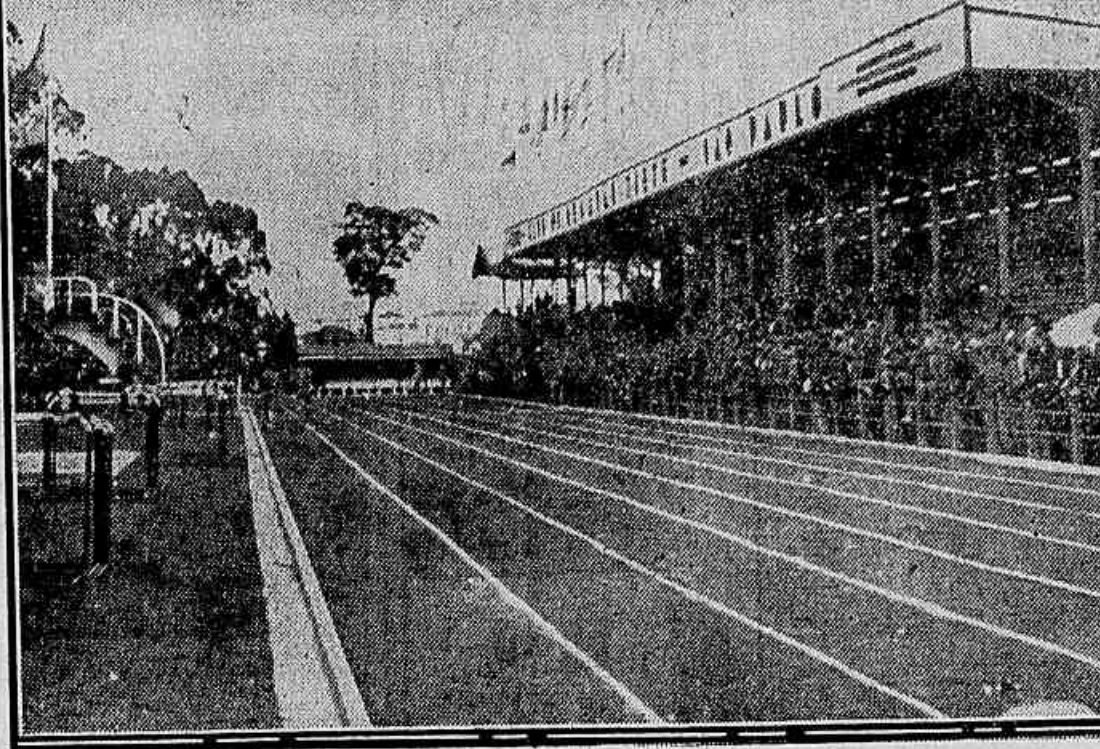
A's 16.30 horas — Revesamento de 4x100 metros — novas.

Amaral, Paulo Martins e Eraldo Gomes de Silva.

Chronometristas: Carlos (maçã), José Goso, dr. Orlando Bonilha de Toledo e Jorge Mancheco.

Juizes de saltos: Wadih Addad, Taufik Saffady, e Germano Naschold.

Juizes de arremessos: Karnik A.



Um aspecto soberbo da magnífica pista olympica do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, onde se desenvolverá o programma de atletismo e gymnastica

sucesso, uma vez que o seu programma foi organizado com grande esmero e bom gosto.

Conforme tem sido noticiado o programma da festa está subdividido em duas partes a saber: uma social e outra esportiva. A parte social compreende-se a de um grandioso baile ao ar livre estando para isso o clube completamente decorado desde a sua porta até as margens do rio que lhe empresta o nome. Essa decoração foi escolhida com magnifico gosto devendo o clube apresentar um aspecto imponente de luzes e cores vivas num ambiente de festa e de alegria.

Alguns milhares de lanternas serão distribuídas por todas as dependências do clube, sendo que o local reservado a danças oferecerá o aspecto de um jardim de inverno, de um palácio de mandarin. O bom vinho português, iscas de bacalhau, churrasco, "cachorro quente" e outros petiscos serão fornecidos aos associados em dezenas de barracas que estão sendo construídas.

E, pois, justo que se espere da parte social da festa tieteano um sucesso, uma vez que a parte esportiva, pela maneira que esta organizada, tem credenciais para firmar acontecimento na vida paulistana.

A PARTE ESPORTIVA

A parte esportiva da competição foi organizada também a molde proporcionando aos tieteanos e seus convivas uma tarde interessante e cheia de emoção. Duas interessantes competições inter-clube serão levadas a efeito havendo além disso u'a magnífica demonstração de gymnastica pelas alumnas da Escola Superior de Educação Física e um torneio interno de esgrima.

Sem dúvida, a competição athletica, cuja finalidade é homenagear todos os clubes e entidades cultoras e superintendentes do esporte-base em São Paulo, está predestinada a um grande êxito. Todos os clubes paulistanos estão prestando seu incondicional apoio ao Tietê para que este se revele do maior brilho, bastando somente isso para que antecipadamente se lhe assegure o maior êxito.

A competição de remo também oferecerá motivo para que se sejam feitos os maiores elogios. Foi organizada com capricho e deverá, sem dúvida, reunir os mais fortes concorrentes em seu unico pareço.

Eis, pois, o programma geral da parte esportiva: A's 14.30 horas. Grande desfile esportivo em homenagem ao Tietê.

A's 16.45 horas: Revesamento de 4x400 metros (qualquer classe) e arremesso do dardo.

A's 17 horas: Salto em altura (qualquer classe) e revesamento 100, 200, 400 e 800 metros.

Serão conferidas medalhas aos atletas collocados em 1.º e 2.º lugares respectivamente nas provas individuais e as turmas classificadas em 1.º lugar nas provas de revesamento.

OS JUIZES

São estes os juizes da competição athletica, aos quaes o Tietê pede o comparecimento 15 minutos antes do inicio da primeira prova:

Arbitro de honra: dr. Joviro Gonçalves Foz.

Arbitro geral: dr. Nelson de Camargo.

Assistente: Orlando Della Nina.

Director de campo: dr. José Rocco.

Anotador: Lino Nocera.

Juiz de partida: Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Caetano Paioli, Gilberto Pereira do Valle, José Juvenal Dourado, dr. Plínio Botelho do

Nahas, Frans Uhl, e José Dauria.

Inspectores: Lincoln Colmbra, Candido Cortes, Paulo Mascarenhas, José de Castro Melo e Felisberto Pires.

Locutor: Jorge Amaral (da Rádio Cruzeiro do Sul).

O PROGRAMA DO REMO

O programma do remo que se compreende de cinco pareos está assim organizado:

1.º pareo: "Out-riggers" a 2 remos para novissimos — inter-clubes.

2.º pareo: "Yoles" a 4 remos para novissimos — interno.

3.º pareo: "Out-riggers" a 4 remos para novissimos — inter-clubes.

4.º pareo: "Double-Canoe" para novissimos — inter-clubes.

Encerrará a competição um desfile de todos os campeões brasileiros de remo de 1939, havendo logo após a distribuição de medalhas a esses esportistas que será feita pela directoria da Federação de Remo de S. Paulo.

Haverá ainda o baptismo do "out-rigger" a 4 remos, patrão, "Ubiratan", construído nas oficinas do Tietê.

PROVIDENCIAS DA ACEA

Sãos as seguintes as providencias da Acea:

Campo do Antarcica F. C. — Anglo-Mexican vs. Elevadores Atlas.

Julz — Arthur Rocha — Juizes de linha: Julio Ribeiro, Letundes e Arthur Janeiro — Repr. Theophilus José Laurino.

Campo do C. A. Ipiranga — Atlantic vs. São Paulo Gaz.

Julz — Elpidio Florida — Juizes de linha: Francisco Martins e Americo Buell — Rep. Percival Pudney.

Proseguirá, depois de amanhã, o campeonato bancario de futebol

TRES JOGOS SERÃO EFFECTUADOS NA QUARTA RODADA — GERMANICO A. C. VERSUS C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO, E. C. BANCO NOROESTE VS. C. A. MINASBANK E SUDAMERIS CLUBES VS. E. C. BANCALEMAN — CAMPOS E AUTORIDADES

Passada que foi a data reservada para o treino do seleccionado bancario, a tabella de jogos do campeonato da entidade da rua XV designa, para sabado proximo, em proseguimento ao certame, mais tres jogos, que são considerados interessantes.

O Germanico enfrentará o C. E. Banco Italo Brasileiro, no campo do Sul Americano, no Bom Retiro; o E. C. Banco Noroeste lutará com o conjunto do Minasbank, no campo do Klabin, na Ponte Grande; e o Sudameris Clube medirá-se-á com o E. C. Bancaleman, no campo do Paqueta, na Agua Branca.

Depois de realizadas as tres primeiras rodadas, a apressada marcha dos clubes já não pode constituir de todo uma surpresa, uma vez que já se deu a conhecer as possibilidades dos principais concorrentes, ao mesmo tempo que foi verificado o actual estado de preparo dos considerados menos perigosos.

Entretanto, como agora as partidas ainda se forem entre adversários diversos, a expectativa dos "fans" continuará a ser grande, principalmente em relação aos pellos de que participam

conjuntos conhecidos como de categoria. Assim, os prognosticos que se fazem são ainda pouco solidos e por eles só não podem, em principio, ser julgados os pellos.

O Germanico, que venceu a turma do Noroeste por 2 a 1, na segunda rodada do certame, enfrentará depois de amanhã a equipe do C. E. Banco Italo Brasileiro, que também participou de um unico jogo, em que perdeu para o London, por 4 a 1.

Mesmo considerando-se essa derrota do Italo e a victoria do Germanico, no seu primeiro compromisso não se deve supor que as "performances" venham a se repetir, uma vez que ellas serão desenvolvidas em condições diferentes.

O adversário que teve a equipe do Italo é considerado mais forte que o contendor que se mediu com o Germanico, razão por que não deve ser afastada a hypothese de que o prelo de depois de amanhã, entre esses contendores, decaia de maneira equilibrada e com optimos lances.

Do segundo prelo da rodada participará o Noroeste, medindo-se com o Minasbank. Até agora o Minas teve

pela frente dois contendores, ambos possuidores de equipes consideradas das melhores que concorrem ao certame. Esses dois adversários do novel filiado foram o Bancaleman e o Nacional, que venceram, respectivamente, pelas contagens de 3 a 2 e 4 a 0. Desta vez, entretanto, o Minas enfrentará um contendor de valor, que, entretanto, é menos credenciado a vista de suas ultimas actuações. Mas se lembrarmos, também, que derrotando o campeão do ano passado, o Noroeste, foi derrotado apenas por 5 a 2, quando para o campeão de 1937 o Minas perdeu por 4 a 0, veremos que esse compromisso, marcado para depois de amanhã também se apresenta como suggestivo, com possibilidades de agradar a todos que se locomoverem ao campo do Klabin.

A ultima partida da tarde será efectuada entre as turmas representativas do Sudameris Clube e do E. C. Bancaleman. Não resta dúvida que a jornada é difficil para o gremio "sudamerista", pois o Bancaleman é um antagonista respeitado, capaz de se impor com vantagem.

Considerando-se, entretanto, que de sua actuação deante do London é sua actuação deante do Sakelite o Sudameris apresentou melhoria apreciável em suas fileiras, é conveniente que não nos precipitemos em apreciações categoricas, mesmo sabendo-se que os rapazes do Banco Allemão estão dispostos a continuar a sua marcha de victorias, iniciado com o triumpho obtido sobre o Minas.

CAMPOS E AUTORIDADES

Para os jogos que fará realizar, depois de amanhã, em proseguimento do seu campeonato de futebol, que vencerá a quarta rodada, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos designou os seguintes campos e autoridades:

Germanico A. C. x C. E. Banco Italo Brasileiro

Campo do Sul Americano (Bom Retiro): — Arthur Janeiro.

Representante da directoria: Americo Ferreira.

E. C. Banco Noroeste x C. A. Minasbank

Campo do Klabin (Ponte Pequena): Julz — Francisco Genovesi.

Representante: — Martin Gonzalez.

Sudameris Clube x E. C. Bancaleman

Campo do Paqueta: Julz a designar.

Representante: — Tercio Costa.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Faz informações sobre a cura radical do degradado vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo sello para a resposta.

HOMENS FRACOS e mulheres frias

A's vezes um disturbio organico, outras, excesso de trabalhos, de gozos, de preocupações, outras, uma molestia grave, outras, abalos nervosos, e um homem vai sentindo que lhe escassam as forças do sexo ou mesmo desapparecem e uma mulher se aborrece, torna-se indifferente, apathica, aos deveres conjugaes.

São homens que se tornam "fracos" e mulheres que se tornam "frias". Vae-lhes faltando a vitamina chamada da reprodução que alimenta e fortalece o organismo para as funções sexuais. Essa vitamina denominada a Vitamina "E", tem a sua maior fonte nos embryões do milho amarelo comum, cujo extracto é o tratamento da impotencia no homem e da frieza intima na mulher, pelos comprimidos "Virilase", que o contém associado a casca da "arvore do camará", poderoso excitante vegetal inoffensivo e aos sais de calcio phosphorado.

"Virilase" foi o tratamento mais perfeito, effizaz e duradouro até agora descoberto, porque não é um incendiário passagiero e sim um completo tonico geral.

Nas boas pharmacias e drogarias.

FUTEBOL

PONTE PEQUENA F. C. 0 vs. E. C. ESTADOS UNIDOS (B. Funda), 0

Conforme estava marcado, realizou-se domingo ultimo na Barra Funda, o encontro entre os clubes Ponte Pequena F. C. e E. C. Estados Unidos.

Na partida dos 2os. quadros, venceram os locais pela contagem de 4 a 0.

Para a partida principal, o Ponte Pequena, apresentou assim organizado: João — Primo e Pedro — Moscarelli, Ary e Pião (Tino) — Monecy, Waldomiro, Adolpho, Taurisano e Tino (Pião).

A luta terminou empatada, sem abertura de contagem.

PONTE PEQUENA F. C. vs. ENGENHARIA SANITARIA F. C.

O adversário do Ponte Pequena F. C. para domingo proximo, será o quadro dos Funcionários da Engenharia Sanitaria F. C., effectuando-se este encontro, no gramado do E. S. F. C., na Ponte Grande.

Como de costume, os elementos do Ponte Pequena F. C. devem comparecer na sede social, às 13 horas em ponto.

JUVENIL GRAN CLUBE vs. JUVENIL NESTOR PESTANA

Na manhã de domingo, realizou-se o prelo entre esses quadros. A pugna transcorreu num ambiente de disciplina, findando com uma bonita victoria do Gran Clube, por 4 a 2, tentos de Estrella (3) e Joãozinho.

Os vencedores apresentaram: Zamora — Jura e Raul — José, Heli e Quim — Zico, Estrella, Juba, Joãozinho e Rato.

No proximo domingo, o Gran Clube receberá, em seu campo, a visita do Extra União São Barbosa.

INFANTIL GRAN CLUBE vs. INFANTIL RIVER PLATE

O Infantil Gran Clube conquistou bonita taça, abatendo na segunda "melhor de tres", o conjunto do River Plate, por 2 a 1, tentos de Patari.

Na preliminar a victoria coube ao River Plate.

BARQUEIROS F. C. 2 vs. E. C. BRASIL 1

Depois de uma luta bem equilibrada, os "barqueiros" venceram os "brasileiros" por 2 a 1.

O Barqueiros alinhou o seguinte quadro: Emilio — Americo e Luis — Geraldo, Calpirlinha e Argeu — Vicente, Ceboia, Jeaquinto, Quincas e Aristides.

Na preliminar venceu também o Barqueiros, pela contagem de 2 a 0.

EM ITAQUEIRA

Extra Elite, (8) x Juvenil Paulicês, (0)

No campo do primeiro, em Itaqueira, realizou-se, domingo p. passado, uma partida amistosa entre os quadros acima.

O primeiro tempo esteve um tanto animado, sendo que a phase final os rapazes do Elite dominaram completamente o adversário, registrando a contagem de 8 pontos a 0.

Marçaram os tentos do Elite: Caravette (6), Chiquinho e Oswalldinho.

O quadro vencedor estava assim constituído: Caruncho; Amadeu I e Amadeu II; Avenal, Oswalldinho e Paolino; Wilson, Caravette II, Caravette I, Chiquinho e Gil.

Domingo proximo, o "esquadrão" do Elite F. C. enfrentará o forte conjunto do Typographia Siqueira em Itaqueira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7.

A tabella do Campeonato da Cidade marca para domingo os jogos constantes da penultima rodada do turno. São os seguintes:

Flamengo vs. Vasco, no stadium da Gávea; Botafogo, no gramado da rua Ferrer e São Christovam vs. Madureira na rua Figueira de Mello.

O Conselho Superior da Liga de Futebol, no Rio de Janeiro vai reunir-se hoje à noite para discutir varias modificações a serem introduzidas no seu regulamento geral, entre as quaes se destacam a que suspende com perda de seus vencimentos o jogador que brigar em campo e a que se refere a prohibição de substituição dos jogadores, excepção do guarda-mão, em caso de accidente.

Também, ao que se annuncia, será apreciada a proposta em torno da organização de campeonatos de reserva. Ao que se adianta, os dois primeiros casos provocarão acalorados debates na reunião desta noite.

Compareceram às tres ultimas partidas do campeonato carioca, pagando as respectivas entradas, 13.450 pessoas, sendo que as rendas apuradas atingiram a somma de 62.205\$000, a saber:

Madureira e Fluminense — 26:172\$300

Vasco e Bom Sucesso — 19:066\$300

Botafogo e America — 16:966\$400

Coube a Liga de Futebol a percentagem de 3:063\$000.

Já inteiramente restabelecido

da contusão que soffrera ha tempos. Cardael apresenta-se actualmente em boas condições physicas e por conseguinte apto a defender o clube das Laranjeiras.

Conforme está apurado, ha possibilidade de Cardael fazer sua "reentrée" no esquadra tricolor no proximo dia 18, quando esta representação enfrentará o São Christovam.

O presidente da Liga de Futebol deverá aprovar hoje os jogos de domingo ultimo. Dessa maneira ao apreciar a sumula do jogo entre Vasco e Bom Sucesso, applicará a multa de 100\$000 ao centro-avante Sandro, expulso de campo pelo juiz Floravante D'Angelo.

O sr. Luis Lyra, da Comissão de Justiça da Liga de Futebol, foi designado para relator do inquerito pedido pelo Flamengo contra o sr. José Pereira Felixto.

Sendo socio do clube rubro-negro, o sr. Lyra fez uma consulta sobre a accetção da incumbencia, decidindo a comissão nada haver que pudesse constituir impedimento.

O sr. Paulo Luis de Oliveira, advogado da Liga Paulista de Futebol, entregou as suas razões sobre o recurso do jogador Menutti, que pleiteia a annullação da penalidade maxima, que foi applicada pelo Conselho Superior da F. B. F.

Os documentos já foram encaminhados ao sr. Manuel Timponi, que foi designado relator do processo.

PROCALMA



O sr. João Burra Neto, guarda-livros, proprietario da Paderia Central, residente na cidade de Ouro Fino, Minas, atesta estar radicalmente curado dos ataques EPILEPT

CIGARROS

Romance

\$700

BRINDE

ESTÁ NO PREÇO

Campeonato da Zona Norte do Estado

O E. C. S. JOSE VENCEU BRILHANTEMENTE O CRUZEIRO, UM DOS PONTEIROS DA TABELA — TAUBATE REHABILITOU-SE, FRENTE A FERROVIARIA — O JUTA FABRIL QUIRIRIM VENCEU O ESTRELLA — O HEPACARE VENCEU A ESPORTIVA DE GUARATINGUETA

TAUBATE, 6 ("Paulistano") — O domingo esportivo último foi de grandes emoções para o público da zona, ora sob o entusiasmo do campeonato da Liga de Futebol Norte de S. Paulo. Em Quiririm, o Juta Fabril Quiririm registou expressiva vitória sobre o Estrella, por 1 a 0. O clube de Piquete, que há pouco venceu o E. C. Taubaté, ganhara grande prestigio na zona, mas, foi assim superado pelo Juta Fabril.

Juiz o brigada José Gabriel, optimo. Representante o sr. Antonio Pereira da Fonseca.

Em Pindamonhangaba, o E. C. Taubaté enfrentou a A. A. Ferroviaria, vencendo-a por 5 a 1. O gremio taubateano melhorou a sua linha de frente, com a inclusão de Gerdy, elemento novo e futuro, e assim levou a melhor, frente ao bravo conjunto ferroviário.

Juiz o sr. Salvinio Teixeira, fraco e indeciso. Representante o sr. prof. Joaquim Moreira.

Assistencia numerosa e muito cordial.

Em Guaratinguetá a Esportiva foi vencida pelo Hepararé, por 2 a 1. Partida movimentada, com vultuosa assistencia.

Juiz o sr. José de Paula Galvão, que se vem revelando um dos melhores arbitros da Liga. Representante o prof. José Costa Neves Filho.

Em Cruzeiro, o clube local, que se vem mantendo brilhantemente na tabela, perdeu para o E. C. S. José, por 2 a 1. Esta victoria do conjunto joseense muito o recomenda, pois, efectivamente, a turma de Palazco é uma das melhores do certame.

Juiz o sr. Atílio Mendonça, bom. Representante o sr. José P. Saturnino.

No proximo domingo, teremos na zona os seguintes jogos:

Cruzeiro x Ferroviaria, em Cruzeiro, despertando notavel animação.

Ponte Preta x Esportiva de Guaratinguetá, em Jacarehy.

Cachoeira x Commercial, em Cachoeira.

Hepararé x Juta Fabril Quiririm, em Lorena.

Uma série de jogos sensacionais.

Commercial Futebol Clube

Para o treino de hoje, quinta-feira, às 15 horas, no campo da rua São Jorge n.º 20, estão convocados todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros do Commercial F. C.

CONVITES PARA JOGAR

EXTRA BARQUEIROS F. C.

Pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Butantan, 37, sobrado, com Eugênio, das 20 às 22 horas.

C. A. INDIANO

Quadros extra de futebol — São os seguintes os jogos desta semana dos quadros extra de futebol, no campo de Parada Petropolis:

Sabado, à tarde: — Extra "A" vs. Gran Clube.

Domingo, cedo: — Extra "B" vs. Spartaco F. C.

Através dos hipodromos

PROGRAMMAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO NA GAVEA

Para as reuniões de sabbado e domingo no Hipodromo Brasileiro, estão organizados os seguintes programmas:	
SABBADO	
1.º premio — "Katurno" — 1.400 metros — 4.000\$.	Kilos
Disco	52
Nho Zuza	56
Canto Real	50
Aedo	57
Atuman	48
2.º premio — "Sylpho" — 1.500 metros — 8.000\$.	Kilos
Dona Stella	53
Messancy	53
Maniaco	55
Elfa	53
Mac	55
3.º premio — "Sultan Star" — 1.400 metros — 4.000\$.	Kilos
Mexico	54
Ralo de Sol	56
Pataska	50
Rosinaro	51
Flamengo	51
Gajahu	49
Victoria Régia	56
Murupy	50
4.º premio — "Haras" — 1.500 metros — 4.000\$.	Kilos
Xamele	55
Nhã Duca	56
Laila	48
Madureira	48
Ufal	50
Harna	51
Malabá	54
Gabino	51
Olubá	54
Chicote	52
5.º premio — "Murupy" — 1.500 metros — 4.000\$.	Kilos
Cambuquira	56
Malvino	56
Sylpho	55
Finis Dreno	54
Solisoza	48
Cagá	56
Kisber	55
Gandala	55
Uraquitan	52
Decidido	50
6.º premio — "Uraquitan" — 1.500 metros — 4.000\$.	Kilos
Foguenda	51
Ansinão	51
Yorena	51
Pire Raiser	55
Brisena	56
Fair Day	55
Finea	55
Copeta	61
Premios dos bettins: Haras — Murupy — Uraquitan.	
DOMINGO	
1.º premio — "Negresco" — 1.400 metros (mais ou menos) — 10.000\$.	Kilos
Kemal	54
Sambador	54
Palhao	54
My sin	54
Acropole	54
Valerius	52
Malisana	52
Altona	52
Itanino	54
Camí	54
Alcatá	52
Copa Roca	52
Samambala	52
2.º premio — "Alaciano" — 1.600 metros (mais ou menos) — 8.000\$.	Kilos
Controle	55
Ibrá	53
Ollicoró	55
Erisima	53
Valdo	55
3.º premio — "Consta" — 1.600 metros (mais ou menos) — 4.000\$.	Kilos
Jarandina	55
Cabalista	58
Marabó	55
Condal	53
Poma Rosa	52
Az de Paus	53
4.º premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros (mais ou menos) — 15.000\$.	Kilos
Trevo	54
Samir	50
Grumete	50
Don Xiquete	46
Jamunda	50
Albatroz	50
5.º premio — "Licas" — 1.500 metros (mais ou menos) — 4.000\$.	Kilos
Barnabé	54
Passaporte	58
Nhã Nico	55
Uyrapara	58
Mignon	54
Ursunganga	51
Lutando	51
6.º premio — "Liniers" — 1.500 metros (mais ou menos) — 4.000\$.	Kilos
Onyx	51
May Be	50
Prateada	50
Aratau	58
Flirt	59
Macassar	50
Pogrua	58
Quincas Borba	54
Katurno	54
7.º premio — "Niebla" — 1.600 metros (mais ou menos) — 4.000\$.	Kilos
Relinga	54
Satania	50
Lafayette	53
Bonsuccesso	50
Nhã	57
Arypuri	57
Ijuby	57
Capó	56
Sanguenol	54
Kadjar	50
8.º premio — "Cadum" — 1.500 metros (mais ou menos) — 5.000\$.	Kilos
Mississipi	54
Barriero	54
Ubarara	48
Abeja	48
Caulim	50
Chief Guide	58
Premios dos bettins: Licas — Liniers — Niebla.	

Eis o afamado "CINTA BRANCA"



TRIPLA CONCENTRAÇÃO A VACUO

Recuse a lata que não tenha esta cinta de garantia

A MAIS ALTA CONCENTRAÇÃO MAIOR RENDIMENTO

MORREU O INVICTO "VIRALATA"



O excelente tordilho "Viralata", de propriedade do dr. Antonio de Padua Morse, que estava sob os cuidados do "treinador" F. Barroso, vítima de uma intoxicação alimentar, morreu na madrugada de ante-hontem, nas cocheiras da Companhia Commercial.

O estupendo filho de "Economico", era um animal muito querido pelos turistas da Companhia de "Economico", em tres exhibições, no Hipodromo da Mooca.

«Era a esperança da turma dos dois annos.

A sua morte veio entristecer bastante os seus admiradores, que tinham em "Viralata" um grande "crack".

De bordo do paquete "Mendoza" desembarcaram hontem no Rio prodigiosos de Montevideo, os "cracks" Calmbé e Strauss, adquiridos por elevado preço pelos criadores patrios A. A. Assumpção e E. A. de Assumpção.

Esses animaes, que defenderão na temporada internacional as jaquetas daquelles turmes, ficarão no Rio transitoriamente aos cuidados do tratador Gabriel Reis.

Os jogos iniciais do campeonato estadual de polo

Casa Verde e 4.º Esquadrão venceram, respectivamente, o Piritiba e o Santo Amaro — Os jogos marcados para hoje

O campeonato estadual de polo teve inicio hontem, no campo da Sociedade Hippica Paulista, conforme estava determinado.

Tratando-se do inicio de um certame, com grande repercussão em nome dos circulos de hippismo, aguardava-se com desusado interesse as provas iniciais, para se aquilatar das possibilidades dos contendores.

Na sua maioria, como temos accentuado, os quadros soffreram modificações sensíveis, motivo pelo qual nada se poderia prognosticar sobre os resultados dos encontros.

O primeiro jogo da tarde verificou-se entre o Casa Verde e o Piritiba.

Foi um jogo que teve muita movimentação sem, entretanto, apresentar características de um padrão apreciavel.

Constituido por uma rapaziada energica e já affeita a um jogo de conjunto, o Casa Verde agiu com melhor desenvoltura e firmeza, procurando avantejar-se mais do seu adversario, feito o que, procurou, apenas, manter a supremacia, poupando-se para futuros encontros.

E' um quadro que demonstrou estar em boa forma de treinamento e bem montado, com um bom padrão técnico.

A turma de Piritiba se resentiu da falta de firmeza geral. Individualmente, os jogadores estiveram algo desorientados, não guardando devidamenter as suas respectivas posições. Apenas um se destacou do conjunto, como elemento de grande futuro e valor. Aliás, o conjunto é formado por jogadores novos e veteranos, e dahi, talvez, a desharmonia verificada inicialmente.

Vendo-se inferiorizado, o quadro de Piritiba procurou mais a defesa, conseguindo, mesmo, conter o impeto adversario, que para fazer os seus pontos teve que esforçar-se sobremaneira, distribuindo os pontos pelos varios tempos da luta.

A contagem foi de 7 a 1 favoravel ao Casa Verde, sendo autores dos tentos: Calu, 3; Olvio, 2; Franklin e Alvarito. O dos vencidos foi marcado por Tony.

Os quadros agiram sob a direcção do capitão Sebastião Porfírio da Silva, da Força Publica, esando assim organizados:

Casa Verde — 1, Alvarito; 2, Franklin; 3, Olvio; 4, Calu.

Piritiba — 1, Lubbock; 2, Harpur; 3, Tony; 4, Wellington.

4.º ESQUADRÃO X SANTO AMARO

O encontro entre as turmas do 4.º Esquadrão e do Clube Hippico de Santo Amaro esteve mais equilibrada e interessante, máu grado a elevada contagem que se verificou.

A rigor, deve-se assignallar que o numero de tentos foi ingratuito. O quadro santamarense foi um adversario de fibra, lutando com ardor até o final, atacando sempre com impetuosidade e perigo.

Faltou-lhe, é certo, melhor orientação de jogo em conjunto, mas deu sobejas provas de valor individual e de capacidade de desmoralizar o jogo, por varias vezes, por em pratica um bom jogo de conjunto, quer atacando como defendendo, o que evidencia escar encaminhado para essa harmonização necessaria ao bom polo.

Contou, tambem, a turma, com uma certa "guilene", pois perdeu excellentes oportunidades de marcar pontos, o que, certamente, viria desfazer a im- que não prescindiamos o jogo.

A turma militar é boa, destacando-se mais o ardor impulsivo dos jogadores do que, propriamente, o conjunto. Tem, contudo, uma boa disposição collectiva de jogo, atacando e defendendo racionalmente e com admiravel rapidez.

A contagem de 10 a 3 favoravel ao quadro militar esteve distribuida pelos tempos de jogo, sempre equilibrada, a



entre as duas...

meu coração já não balança!

Já se foi o tempo em que o negociante ficava com um peso na consciencia e o freguez com uma duvida no espirito: — Estará certo o peso?

Todos os recursos da moderna engenharia mecanica foram applicados na construção das balanças COSMOPOLITA, eliminando-se quaesquer possibilidades de engano. O attrito, principal inimigo da mecanica, foi reduzido ao minimo, fazendo de COSMOPOLITA a balança automatica de maior sensibilidade e precisão.

Produto da "Metalurgica Paulista" de Sergio, Filhos & Cia. Ltda.

Distribuidores para o Estado de São Paulo: LAUDISIO & MAMBRINI São Paulo - Rua Brigada, 399 - Caixa 2348 - Tel. 4-6413

Distribuidores para o Estado de Minas: UMBERTO MARTINELLI & CIA. LTDA. - Belo Horizonte - Rua Curitiba, 612 - Caixa 428 - Tel. 1296

Distribuidores para o Est. do Rio: REPRESENTAÇÕES COELHO, LTDA. Rio de Janeiro - Rua 1.º de Março, 29 - Caixa 995 - Tel. 23-0756



UM PASSO À FRENTE NO PROGRESSO DA INDUSTRIA NACIONAL

"Sem Real"

PINGUE-PONGUE O Indiano venceu o Torneio-Inicio da F. P. F. A.

Domingo ultimo, no campo do S. C. Syrio, teve lugar o torneio-inicio do campeonato da Federação Paulista de Futebol Amador, com o concurso dos sete clubes a mesma filiados: — Araguaia, Funcionarios Publicos, Guana- bara, Estudantes Paulistas, Syrio, Alvares Penteado e Indiano.

Se bem que o mau tempo tivesse em parte prejudicado o brilho do torneio, fazendo com que fosse diminuta a assistência, mesmo assim os jogos foram todos bem disputados, apresentando-se os quadros com a organização costumeira.

Sagrou-se vencedor, após derrotar o Araguaia, Funcionarios Publicos e Syrio, o quadro do Clube Athletico Indiano, que dessa maneira confirmou o triumpho recentemente obtido no campeonato daquela Federação; o segundo posto coube ao S. C. Syrio.

Estava assim organizado o quadro do Indiano: — Blanco — Idair e Chain — Andreotti, Soletti e Oscar — Oswaldinho, Mario Martins (depois Culca), Allemão, Alvaro e Joãozinho.

VI A MORTE ANTE OS MEUS OLHOS

IMPRESSOANTE CARTA QUE RECEBEMOS DO SR. HUGO MACHADO, RELATANDO A CURA EXTRAORDINARIA QUE OBTIVE COM O ELIXIR BRASIL

"Tenho a satisfação de agradecer-lhe os resultados magníficos que obtive com o uso de seu milagroso depurativo do sangue "Elixir Brasil".

Atacado há dois annos de forte reumatismo, dores de cabeça, dores por todo o corpo e com enormes feridas nas pernas e nos braços, fiquei completamente enfraquecido, vindo-me obrigando a abandonar minhas occupa- ções. Cheguei a um estado tal que, vi a morte ante os meus olhos. Depois de experimentar diversos remedios sem obter melhora alguma, fui aconselhado por um amigo a usar o ELIXIR BRASIL com o qual fiquei completamente curado, engordando em tres mezes, oito kilos. Foi um verdadeiro milagre! Como prova de gratidão, offereço-lhe minha photographia, autorizando-o a fazer da mesma, o uso que julgar conveniente. (a.) Hugo Machado.

ASSEMBLEAS E REUNIÕES ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA ACEA

A directoria da Associação Commercial de Esportes Athleticos convoca para o proximo dia 13 do corrente, ás 20 horas, em sua sede social, uma assembleia geral extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior; b) — modificação do artigo 61.º dos estatutos; v) — varias.

As festas joaninas do Clube Esperia

Dentre as iniciativas da Esperia, uma das mais felizes é sem duvida a das Festas Joaninas. Essas festas sempre se revestiram de mais completo brilho e animação entre os esportistas. E' que os socios do clube da Ponte Grande desejam demonstrar até que ponto cheguem a compreensão de tudo aquilo que nos enche a alma de entusiasmo e alegria.

E as festas desse typo nos falam profundamente a alma. Ellas nos trazem a lembrança as delicias incomparaveis da vida simples dos nossos serões, onde os cabeclos tângem a viola saudosa, de onde tiram sons maravilhosos, acompanhando canções doentes, todas ellas producto da sua sensibilidade apurada no espectáculo das alvoradas do serão.

E nas noites enluaradas, ao pé das fogueiras crepitantes, em cujas brasas assam-se batatas doces e castanhas, ouvindo o espoucar dos foguetes e enviando para o céu os balões multicores, a nossa gente exalta de contentamento dando expansão ao temperamento ardente e festivo dos habitantes dos tropicos.

E toda essa evocação bellissima das tradições brasileiras, nós a devemos aos que sem poupar sacrificios realizam as Festas Joaninas.

SENHORAS

CAPSULAS DE

APIOL-SABINA-ARRUDA

PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUACÃO. Di. et. Allem. 4.º VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

AGENCIA SCAFUTO

RUA DE DEZEMBRO, 29

COMPLETISSIMA COLLEÇÃO DE FIGURINOS E REVISTAS DE BELLEZA, SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

RELATORIO N.º 90 DA DIRECTORIA DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

PARA A ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA EM 9 DE JUNHO DE 1939

Senhores Acionistas,

Em obediência ao que dispõem os Estatutos, a Directoria tem a honra de vos apresentar o relatório dos factos mais importantes ocorridos durante o anno de 1938, e, ao mesmo tempo, submeter ao vosso esclarecimento juízo as contas e o balanço relativos ao referido exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo à vossa disposição.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e os suplentes do Conselho Fiscal que devem servir durante o proximo anno de 1940.

TRAFFICO

Correu regularmente o serviço de transporte nas linhas da Companhia. O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o numero de telegrammas expedidos durante o anno de 1938, bem como os dados relativos aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

Annos	Passageiros	Animas	Bagagens e encomendas	TONELADAS DE		Tele-grammas
				Café	Mercadorias diversas	
1934	3.825.604	535.818	85.158	836.467	1.674.981	455.458
1935	4.910.142	573.657	90.586	537.024	1.898.806	482.557
1936	5.521.221	598.953	87.176	516.639	2.278.630	473.538
1937	5.793.787	632.365	90.255	849.906	2.534.808	526.172
1938	5.819.410	529.501	94.635	719.682	2.643.143	507.211

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas no ultimo quinquennio, pode ser apreciado pelo numero de toneladas-kilometro de peso util que se transportaram, constantes do quadro adiante:

Anno	Toneladas-kilometro
1934	566.656.889
1935	561.432.359
1936	637.937.929
1937	683.049.778
1938	734.069.582

Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 22.830 o numero de que conduziu no ultimo anno.

ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1934	107.481.254.907	58.021.502.687	49.459.752.220
1935	103.166.790.903	60.440.902.819	36.725.888.084
1936	116.324.292.845	71.239.513.290	45.084.779.555
1937	125.522.529.789	75.093.949.214	50.428.580.575
1938	140.474.919.250	90.027.137.080	50.447.782.170

A renda liquida de 1938, acrescida de 16.000.000\$000, importância dos lucros que passaram em suspenso do exercício de 1937, eleva a 66.447.782\$170 o saldo disponível da Companhia em 1938, ao qual foi dada a seguinte aplicação, que a Directoria ora submete à vossa sanção:

Dividendos do 1.º e 2.º semestres de 1938	39.590.724\$000
Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões	2.587.429\$000
Para pagamento dos juros annuos da divida externa	2.900.000\$000
Para pagamento da amortização annua da divida externa	2.200.000\$000
Para o fundo de reserva	355.511\$100
Para o fundo do Serviço Florestal	2.619.403\$780
Lucros que passaram para o exercício de 1939	10.194.714\$290
SOMMA	66.447.782\$170

DIVIDA EXTERNA

A unica divida consolidada da Companhia é a do U. S. \$ 4.000.000, contractada em Nova York em 1922, e reduzida hoje a U. S. \$ 2.513.500. Em 1938 não foi possível a remessa de fundos para attender ao serviço de juros e amortização, em vista das medidas restrictivas do mercado de cambio. Havendo tendência para o restabelecimento da liberdade cambial, como indica o dec. lei 1.201 de 8 de abril de 1939, espera a Companhia poder retomar o pagamento da divida externa.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

A conta deste fundo elevou-se a 116.224.584\$922, com a importância de 5.100.000\$000 levada, a ser creditado no anno de 1938, para fazer face ao serviço annuo de juros e amortização, sendo 2.900.000\$000 para juros e 2.200.000\$000 para amortização.

FUNDO DE MELHORAMENTOS E EXPANSÃO DO TRAFEGO

Attinge a 25.200.000\$000 o montante deste fundo, que não sofreu alteração em 1938.

FUNDO DE RESERVA

A totalidade das quantias lançadas a credito desta conta monta a 10.181.268\$900, que está em parte aplicada em títulos e em parte empregada em imoveis na capital.

O augmento de 355.511\$100 provém do rendimento dos títulos e imoveis acima referidos, e outras rendas, conforme o disposto nos artigos 61 e 68 dos Estatutos.

FUNDO DE AUGMENTO, MELHORIA E RENOVACÃO DO MATERIAL FIXO E RODANTE

Por decreto n.º 4.202, de 16 de março de 1927, resolveu o governo autorizar as Estradas de Ferro de concessão do Estado a cobrarem uma taxa adicional de 10% sobre as bases das tarifas em vigor, para formação de um fundo especial, destinado a ocorrer ás despesas com o augmento, melhoria e renovação do seu aparelhamento fixo e rodante.

A importância arrecadada e levada a credito do referido fundo monta a rs. 113.194.707\$255, até 31 de dezembro proximo passado, inclusive juros pagos pelo Banco do Estado de São Paulo. A despesa somma rs. 116.142.741\$096,

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e os suplentes do Conselho Fiscal que devem servir durante o proximo anno de 1940.

TRAFFICO

Correu regularmente o serviço de transporte nas linhas da Companhia. O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o numero de telegrammas expedidos durante o anno de 1938, bem como os dados relativos aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

Annos	Passageiros	Animas	Bagagens e encomendas	TONELADAS DE		Tele-grammas
				Café	Mercadorias diversas	
1934	3.825.604	535.818	85.158	836.467	1.674.981	455.458
1935	4.910.142	573.657	90.586	537.024	1.898.806	482.557
1936	5.521.221	598.953	87.176	516.639	2.278.630	473.538
1937	5.793.787	632.365	90.255	849.906	2.534.808	526.172
1938	5.819.410	529.501	94.635	719.682	2.643.143	507.211

Nos 56 annos decorridos de inicio desse serviço até 1938, tem ella dado passagem gratuita em seus trens, multos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 1.347.309 imigrantes, cujo transporte teria custado rs. 11.081.507\$310.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Segundo mostra detalhadamente o balanço da receita e despesa em anexo, o movimento financeiro do exercício proximo findo accusa o saldo de 50.447.782\$170, que é um dos mais auspiciosos verificados até hoje.

Os galgarismos respectivos, bem como os dados correspondentes nos quatro exercicios anteriores, constam do quadro abaixo:

ANOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1934	107.481.254.907	58.021.502.687	49.459.752.220
1935	103.166.790.903	60.440.902.819	36.725.888.084
1936	116.324.292.845	71.239.513.290	45.084.779.555
1937	125.522.529.789	75.093.949.214	50.428.580.575
1938	140.474.919.250	90.027.137.080	50.447.782.170

dos quaes rs. 108.197.783\$364 correspondem a obras realizadas e materiais adquiridos e rs. 6.944.957\$732 a indenização de obras e instalações postas fora de uso e depreciação do valor de materiais remanescentes.

FUNDO DO SERVIÇO FLORESTAL

Com a retirada da renda liquida da quantia de 2.619.403\$780, que foi creditada a este fundo, ficou elle elevado a 12.199.271\$939. Essa importância corresponde exactamente as sommas despendidas na aquisição dos imoveis, plantações e bemfeitorias existentes nos hortos florestaes da Companhia.

CONTA DE CAPITAL EMPREGADO

O capital reconhecido pelo governo, para os effectos contractaes, monta a 419.247.307\$050. Estão dependendo de approvação contas de obras realizadas e materiais adquiridos no total de 34.935.850\$007, dos quaes 33.987.418\$526 correspondem a despesas submettidas á tomada de contas de 1938 e 10.948.232\$381 a despesas ainda não autorizadas, elevando-se assim o capital empregado a 385.311\$543.

BITOLA

DESIGNAÇÃO	BITOLA			TOTAL
	1m60	1m00	0m80	
Locomotivas electricas	45	—	—	45
" a vapor	77	91	11	179
Carro da Directoria	—	1	—	1
Carros de inspecção	2	1	—	3
" de pagamento	2	2	—	4
" dormitorios para passageiros	7	13	—	20
" chefes	1	1	—	2
" empregados	1	1	—	2
" prescos	2	2	—	4
" passageiros	1	1	—	2
funebres	1	2	—	3
restaurantes	10	5	—	15
de luxo	24	8	—	32
1.ª classe	25	28	2	55
2.ª classe	16	19	5	40
compostos	39	32	3	74
para bagagens	5	6	—	11
corrello	—	—	—	—
p/ condução de pessoal em serviço	1	1	—	2
" para morpheticos	3	—	—	3
" de ago "pullman"	8	—	—	8
" dormitorios	3	—	—	3
" restaurantes	7	—	—	7
" de 1.ª classe	5	—	—	5
" de 2.ª classe	3	—	—	3
" para bagagens	2	—	—	2
" para corrello	2	—	—	2
" dinamometros	3	1	—	4
Automoveis	3	2	—	5
Guindastes manuaes (volantes)	12	3	—	15
" a vapor (volantes)	—	—	—	—
Carretões p/ transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	3
Carretões p/ transporte de grandes volumes	1	1	—	2
Vagões de socorro	8	9	—	17
" taboleiros para transporte de automoveis	3	4	—	7
" gaiolas para animaes de raça	2	—	—	2
" frigorificos para leite	6	—	—	6
" frigorificos para peixe	2	—	—	2
" frigorificos para carne	48	—	—	48
" especiaes para transporte de canna	—	—	16	16
" tanques para transporte de alcool	—	—	2	2
" diversos	3947	2760	87	6794
Caixas para materiais	151	—	—	151
Vagões tanques cedidos á C. P. para transporte de gasolina, oleo, etc.	9	—	—	9

454.182.957\$957 em 31 de dezembro de 1938.

EMISSÃO DE AÇÕES DE 1937

Foram feitas duas chamadas de capital desta emissão, conforme estava previsto, a primeira de 20% e a segunda de 15%, em março e setembro, respectivamente, as quaes produziram 16.681.390\$000, inclusive a integração facultada nos ars. acionistas.

LINHAS FERREAS EM TRAFEGO

Não foi alterada a extensão das linhas ferreas em trafego, que continua a ser de 1.511 kilometros, dos quaes 44 em via dupla.

PROLONGAMENTO DO RAMAL DE AGUDOS

Estiveram em andamento, durante o anno, os serviços de movimento de terra da linha de Pompéia e Tupã. Foram concluidas todas as obras de arte desse trecho, e iniciada a construção da linha telegraphica. Foram assentados trilhos no primeiro kilometro além de Pompéia.

ALARGAMENTO DA BITOLA DA LINHA DE TRIPRAPA A BAHU

Proseguiram os serviços de movimento de terra no trecho compreendido entre Jahu' e a margem esquerda do Tietê, tendo sido construídos, neste trecho, todos os boeiros e iniciada a construção das passagens inferiores. A ponte de cimento armado sobre o rio Tietê, cuja construção foi contractada com a firma Christiani e Nielsen, foi atacada em julho de 1938 e deverá estar concluída em junho do corrente anno.

LIGAÇÃO COM A COMPANHIA E. DE FERRO DO DOURADO, EM JAHU'

Está concluída a ligação ferroviaria entre as estações da Companhia Paulista e da Companhia E. de Ferro do Dourado, em Jahu', cujos estudos definitivos haviam sido aprovados pelo decreto 8.731, de 18 de novembro de 1937.

MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO

Nas officinas de Jundiahy e Rio Claro, fizeram-se, durante o anno, as reparações necessarias das locomotivas, dos carros e dos vagões, além dos serviços normaes de custeio, indispensaveis á boa conservação dos materiais existentes.

Procedeu-se á reconstrução de 17 gaiolas de bitola de 1m60, variadas em serviço, bem como á reconstrução de 19 carros de passageiros, 14 breakes e 1 carro corrello de aço, tendo sido incorporados ao trafego 5 carros e 12 breakes.

Foi dado inicio á instalação, nas officinas de Rio Claro, de um tanque para tratamento de madeiras a serem utilizadas nos carros e vagões. Essa medida, que visa prolongar a vida desse material, reduz o seu consumo e economiza a mão de obra decorrente de substituições frequentes.

Para attender ao desenvolvimento sempre crescente do trafego e assegurar o transporte em vagões adequados de laranjas destinadas á exportação, foram adquiridos 250 vagões de bitola de 1m00, de 42 toneladas de lotação, sendo 125 abertos e 125 plataformas, assim como 130 vagões especiaes para frutas, de 30 toneladas de capacidade.

Tendo-se verificado nas linhas de bitola de 1m60 a necessidade urgente de maior numero de vehiculos de car-de ferro, os 250 vagões adquiridos para as linhas de bitola de 1m00 foram transportados para as de 1m60, o que foi levado a effecto com relativa facilidade, attendendo a que, já na encomenda, foi prevista a sua utilização em qualquer das bitolas.

Devido ao mau estado resultante de longa utilização e não sendo aconselhavel a reparação, que se tornaria muito dispendiosa, foram retirados do trafego, com a respectiva baixa da conta de capital, 35 vagões de bitola de 1m60.

A existência de material rodante de tracção, em 31 de dezembro de 1938, era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	BITOLA			TOTAL
	1m60	1m00	0m80	
Locomotivas electricas	45	—	—	45
" a vapor	77	91	11	179
Carro da Directoria	—	1	—	1
Carros de inspecção	2	1	—	3
" de pagamento	2	2	—	4
" dormitorios para passageiros	7	13	—	20
" chefes	1	1	—	2
" empregados	1	1	—	2
" prescos	2	2	—	4
" passageiros	1	1	—	2
funebres	1	2	—	3
restaurantes	10	5	—	15
de luxo	24	8	—	32
1.ª classe	25	28	2	55
2.ª classe	16	19	5	40
compostos	39	32	3	74
para bagagens	5	6	—	11
corrello	—	—	—	—
p/ condução de pessoal em serviço	1	1	—	2
" para morpheticos	3	—	—	3
" de ago "pullman"	8	—	—	8
" dormitorios	3	—	—	3
" restaurantes	7	—	—	7
" de 1.ª classe	5	—	—	5
" de 2.ª classe	3	—	—	3
" para bagagens	2	—	—	2
" para corrello	2	—	—	2
" dinamometros	3	1	—	4
Automoveis	3	2	—	5
Guindastes manuaes (volantes)	12	3	—	15
" a vapor (volantes)	—	—	—	—
Carretões p/ transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	3
Carretões p/ transporte de grandes volumes	1	1	—	2
Vagões de socorro	8	9	—	17
" taboleiros para transporte de automoveis	3	4	—	7
" gaiolas para animaes de raça	2	—	—	2
" frigorificos para leite	6	—	—	6
" frigorificos para peixe	2	—	—	2
" frigorificos para carne	48	—	—	48
" especiaes para transporte de canna	—	—	16	16
" tanques para transporte de alcool	—	—	2	2
" diversos	3947	2760	87	6794
Caixas para materiais	151	—	—	151
Vagões tanques cedidos á C. P. para transporte de gasolina, oleo, etc.	9	—	—	9

ALMOXARIFADO

Forneceu esta repartição todos os materiais necessarios ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado em rs. 45.439.557\$810 os suprimentos por ella effectuados durante o anno de 1938.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Em cumprimento das disposições constantes da lei federal n.º 4.082, de 24 de janeiro de 1923, e do decreto federal n.º 17.941, de 11 de outubro de 1927, que approvou o regulamento das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovias, a que se refere o artigo

Annos	Por venda	Por herança, doação, etc.	Por baixa	Por caução	de caução	Total
1938	154.069	31.244	24.994	22.215	232.522	
1937	171.213	46.469	20.361	15.501	253.544	
1936	172.141	41.054	40.693	43.958	297.846	

IMPOSTOS

Durante o anno de 1938 a Companhia pagou cerca de rs. 1.800.000\$000 de direitos á Alfandega de Santos, de materiais importados.

SOCIEDADE MELHORAMENTOS E FERRO NOROESTE DO BRASIL, LTDA.

Foram continuadas as obras de construção e outras, a que se obrigou a sociedade pelo contracto firmado com o governo federal em 18 de agosto de 1934.

75 do decreto legislativo n.º 5.109, de 20 de dezembro de 1926, confirmado pelos decretos ns. 20.465, de 1.º de outubro de 1931, e 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, a Companhia Paulista recolheu á referida Caixa, em 1938, as seguintes quotas:

Contribuição da Estrada	2.587.429\$000
Produto da tarifa adicional de 2%	2.651.825\$200

COMPANHIAS			
Paulista Estrada de	2376	2348	
Ferro			
Mogiana Estrada de	586	555	
Ferro			
Companhia Ceg. Ar-			
mazenas Geras	1.000		
Companhia de Trans-			
portes			

BANCOS			
Comercio e Indus-	3025	2985	
tria São Paulo			
Comercio			
Nordeste do Estado S.			
Paulo			

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS			
Sacaca de 60 ks.			
Comp. Vend.			
Refinado, filtrado, es-	685000	695000	
pecial			
Refinado, filtrado pri-	665000	675000	
meira			
Moldo, frasco, 58 ks.	605000	615000	
Crystal com secca de			
Pernambuco	625000	635000	
Somense, bom	575000	585000	
Mascavo	395000	405000	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).			
(Por sacaca de 60 kilos).			
Actual			
Estavel	352200		
Demerita Sorte	305600		
Usina primeira	475000		
Usina segunda	427000		
Crystal	427000		
(Por sacaca de 15 kilos).			
Somense	595500		
Brutos, secca	585200		

ESTADOS UNIDOS			
NOVA YORK, 7 (Comtelburo).			
Cotações às 11.30 horas:			
Hoje			
Fech.			
Ant.			

MERCADO DE GADO			
Os preços em vigor são os seguin-			
tes:			

MERCADO DE BARRETO			
Novilhos gordos, postos no ma-			
tadouro, tipo "Chilled"	235000		
Novilhos gordos, postos no			
matadouro tipo "Consum-			
pos"	195000		
Vacas gordas, "Conserva,"			
potas no matadouro	175000		

MERCADO DE S. PAULO			
Novilhos gordos, postos no ma-			
tadouro, tipo "Chilled"	235000		
Novilhos gordos, postos no			
matadouro tipo "Consum-			
pos"	195000		
Vacas gordas, "Conserva,"			
potas no matadouro	175000		

MERCADO DE S. PAULO			
Novilhos gordos, postos no ma-			
tadouro, tipo "Chilled"	235000		
Novilhos gordos, postos no			
matadouro tipo "Consum-			
pos"	195000		
Vacas gordas, "Conserva,"			
potas no matadouro	175000		

MERCADO DE S. PAULO			
Novilhos gordos, postos no ma-			
tadouro, tipo "Chilled"	235000		
Novilhos gordos, postos no			
matadouro tipo "Consum-			
pos"	195000		
Vacas gordas, "Conserva,"			
potas no matadouro	175000		

MERCADO DE S. PAULO			
Novilhos gordos, postos no ma-			
tadouro, tipo "Chilled"	235000		
Novilhos gordos, postos no			
matadouro tipo "Consum-			
pos"	195000		
Vacas gordas, "Conserva,"			
potas no matadouro	175000		

MERCADO DE S. PAULO			
Novilhos gordos, postos no ma-			
tadouro, tipo "Chilled"	235000		
Novilhos gordos, postos no			
matadouro tipo "Consum-			
pos"	195000		
Vacas gordas, "Conserva,"			
potas no matadouro	175000		

RIO, 7 (H.) — Algodão — No dis-
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -
 -

NUMERO AVULSO:
Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrazado \$400 Atrazado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 55\$000; semestre, 30\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Junho de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Deverão chegar, hoje, á capital dos Estados Unidos, o rei George VI e a rainha Elizabeth, da Inglaterra

PREPARATIVOS EM WASHINGTON, PARA A RECEPCAO AOS SOBERANOS INGLEZES — COMO ESTA COMPOSTA A COMISSAO QUE FOI ESPERAR OS REAES VISITANTES EM NIAGARA FALLS — OUTRAS INFORMACOES

WASHINGTON, 7 (H.) — A capital está sendo ornamentada para a visita dos soberanos britânicos, a população apressa-se para dispensar condições acolhidas, no rei Jorge VI e a rainha Elizabeth.

Reina intensa onda de calor e receiam-se tempestades que poderiam perturbar as manifestações nas ruas da capital e o Garden Party nos jardins da embaixada britânica.

Os jornais deram larga publicidade ás disposições policiais relativas ás medidas de precaução e circulação.

Prevê-se o affluxo de grandes multidões vindas de toda a parte.

EM TERRITORIO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 7 (T. O.) — Os reis da Inglaterra penetraram, hoje, em território norte-americano, chegando em Niagara Falls. Ali já se encontram, desde hontem, os componentes da Comissão de Recepção.

Prevê-se o affluxo de grandes multidões vindas de toda a parte.

A comissão de recepção dos soberanos está composta, além daquelas personalidades, dos srs. George T. Sumner, chefe do Protocolo, e o

coronel R. E. Read, addido militar á embaixada britânica; Cecil W. Gray, assistente da secretaria do Estado;

Michael J. McDermott, chefe da divisão do Serviço de Informações do Departamento do Estado; Roberto O. Bannerman, chefe especial dos agentes do Departamento de Estado; e George W. Renchard do referido Departamento.

As 8 horas da manhã, a comissão chegou á Niagara Falls na fronteira canadense, onde esperou os reis para dar as boas vindas á sua entrada no território norte-americano.

As 9,35 horas o trem real chegou á estação de Suspension Bridge, Niagara Falls, Estado de Nova York, tendo o rei e a rainha desido do comboio e recebido da homenagem das comissões.

O embaixador britânico apresentou a SS. MM. o secretario de Estado e a sra. Cordell Hull. Em seguida o secretario de Estado apresentou outras pessoas, membros da comissão, partindo depois o trem em direcção á Washington onde deverá chegar amanhã ás 11 horas da manhã.

RAPIDA PERMANENCIA EM DETROIT

WINDSON (Ontário) 7 (H.) — De-

pois de um dia de permanencia em varias cidades do Ontario, os soberanos britânicos chegaram, hontem, á noite, em Windsor, na fronteira do Canadá com os Estados Unidos, em frente á cidade industrial de Detroit.

Mais de meio milhão de canadenses e norte-americanos atravessaram o rio para aclamar os illustres hospedes. Apesar da prisão á noite passada em Detroit, de Sen Rissel, lider do "Exercito Republicano Irlandez" as policias canadense e norte-americana tomaram todas as precauções para garantir a segurança dos soberanos durante a curta permanencia nessa localidade.

Os representantes da municipalidade de Detroit foram apresentados aos soberanos, ao passo que do outro lado do rio, na "capital do automovel", enor-

mes carzias fora all collocado com as seguintes palavras: "Detroit deseja boas vindas ao rei e á rainha".

Depois de 4 horas de parada, o comboio real continuou á marcha. Hoje, á noite, os soberanos deverão chegar ás quedas da Niagara e, antes de penetrarem nos Estados Unidos, deverão visitar rapidamente muitas cidades canadenses.

PRISAO DO CHEFE DO EXERCITO REPUBLICANO IRLANDEZ

DETROIT, 7 (T. O.) — Poucas horas antes da aproximação do trem especial, que conduz os soberanos ingleses, a fronteira norte-americana, a policia federal prendeu o chefe do Exercito republicano irlandez, general Russell, o qual, vindo de Chicago, pretendia realizar uma viagem através dos Estados Unidos, sendo detido ao chegar, de trem, na companhia de um outro chefe irlandez, o sr. Joseph McGarrity. Quando este foi posto em liberdade, foi divulgada a noticia dessas detenções.

Motivou a prisão o facto de ter o sr. Russell prestado informações inverídicas, ao entrar em território norte-americano, devendo agora ser removido para Washington, onde responderá ao processo de deportação instaurado.

SALENTEADA A IMPORTANCIA HISTORICA DA VISITA

WASHINGTON, 7 (H.) — A importância historica do acontecimento que se vai dar, hoje, á tarde, quando os soberanos britânicos atravessarem a fronteira dos Estados Unidos, é realçada por toda a imprensa com manifestações sympathicas.

Pela primeira vez na historia, salientam os commentarios dos Estados Unidos, o rei e a rainha da Grã Bretanha estiveram em contacto directo com

multidões totalmente democraticas no sentido americano do termo, e não imbuídos do sentimento heraldico tradicional que prevalece no resto do imperio britânico.

As manifestações de lealdade, unanimemente expressas pelos canadenses, produziram forte impressão no publico americano, que vê nisso uma prova de que a fidelidade á monarchia se identifica, sem difficuldade, com a adhesão dos principios democraticos. Como resultado positivo nota-se que a visita dos soberanos deu uma prova palpavel da grandeza e da unidade do Imperio, cuja vitalidade nunca pareceu tão evidente. Simultaneamente, a união moral e politica entre todos membros da familia de nações anglo-saxonicas foi reforçada.

Recorda-se, a proposito, a viagem que o Presidente Roosevelt fez no Canadá no ultimo verão e durante a qual prometeu a protecção dos Estados Unidos ao seu vizinho do norte, em caso de aggressão, o que foi interpretado como uma extensão da doutrina pan-americana.

O exito da viagem real demonstra que não existe nenhuma incompatibilidade entre a situação do Canadá como membro da familia pan-americana e como membro dos dominios britânicos. Os observadores americanos

destram que o rei, cuja modestia e reserva são conhecidas, parece ter adquirido a certeza e a consciencia da grandeza do symbolo que ensina, ao passo que a rainha, com o seu encanto e simplicidade, conquistou todos os corações.

Ainda que a visita dos soberanos aos Estados Unidos, não tenha caracter politico, a opinião em geral prepara-se para receber os sem a prevenção que ainda recentemente muitos assal-

gar esquerdo.

O motorista conduziu a victimas á Assistencia, afirmando que recebeu curativos, prestando declarações no inquerito aberto pela policia.

Será na qualidade de representante da grande federação das nações anglo-saxonicas democraticas que o rei Jorge VI visitará os Estados Unidos.

CINCO PESSOAS FERIDAS NUMA COLLISAO

Na rua Santa Iphigenia, esquina da rua dos Guimarães, ás 16 horas de hontem, o bonde 511, da linha Barra Funda, dirigido pelo motoneiro Cesar Tarchi, de 30 annos, casado, residente á rua Barão de Bannal, 1.362, chocou-se violentamente com o auto-caminhão 87.725, dirigido por Julio Biasini.

Dada a violencia do choque, soffreram ferimentos fataes o seguinte: Antonio Costa, de 18 annos, solteiro, residente á rua Loefgren, 8; Beatriz Costa, de 45 annos, casada, residente no mesmo predio; Humberto Bazzoli, de 39 annos, casado, commerciante, residente á rua Appa, 193, e José Antonio Ferreira, de 41 annos, casado, servente de cozinha-civil, residente á rua Madeira, 2.

Os feridos, por serem de natureza leve as lesões recebidas, foram medecados na Assistencia, prestando declarações no inquerito que a autoridade de plantão na Central abriu em torno da occorrença.

TENTATIVA DE MORTE

Na alameda Barros, em frente ao predio 194, ás 20 horas de hontem, verificou-se uma tentativa de morte, quando foi visto um Orlando Claudio, de 24 annos, solteiro, operario, residente á rua General Olympio da Silveira, 391.

A briga prevocou a aglomeração de pessoas em torno dos contendores, tendo populares, prendido em flagrante o criminoso.

O dr. João Cataldi Junior, ao local, plantão na Central, compareceu ao local, fazendo lavar o competente auto de prisão em flagrante.

A victimas foi removida para o posto da Assistencia Publica em ambulancia, sendo ali examinada pelo leigaista, que constatou ter a bala penetrado na região cervical.

Orlando foi submetido a intervenção cirurgica, sendo-lhe extrahido o projectil.

PERALTAGEM MAL SUCCEDIDA

O menor Henrique, de 4 annos, filho de Henrique Frank, residente á avenida Dieselkraen, 21, aproveitando-se do descul-

do de Domingos Elieser, que, dirigido o auto-caminhão 29.793, fora á sua casa fazer entrega de pão, pulou para o calama do vehiculo, quando este se punha em movimento.

Não conseguindo manter o equilibrio, o menor foi atirado ao solo, soffrendo, na queda, fratura exposta do dedo polegar esquerdo.

O motorista conduziu a victimas á Assistencia, afirmando que recebeu curativos, prestando declarações no inquerito aberto pela policia.

Morre num desastre de aviação o aviador mexicano Sarabia

O DESDITOSO PILOTO, AO REGRESSAR A' SUA PATRIA, DEPOIS DE UM BRILHANTE FEITO, CAE NO RIO ANACOSTIA, PERECENDO AFOGADO

WASHINGTON, 7 (H.) — O aviador mexicano Sarabia que estava percorrendo os Estados Unidos e que ha pouco bateu o recorde sem escala entre a cidade do Mexico e Nova York, voltou voo normalmente do aeroporto de Bollingfield rumo á Nova York.

O aparelho depois de atingir a altitude de 100 pés e no momento em que se aproximava das margens do rio Anacostia precipitou-se repentinamente ao solo, ficando inteiramente destruido.

O aviador teve morte imediata.

O desastre occorreu precisamente ás 10 horas e 35 minutos de hoje na fronteira dos Estados de Maryland e Columbia.

ATRIBUE-SE O DESASTRE A EXCESSO DE PESO DE CARGA

WASHINGTON, 7 (H.) — Funcionarios do Departamento da Guerra atribuem o desastre occorrido com o avião tripulado pelo aviador Sarabia a excesso de carga.

Assigna-se que o aparelho tinha carga completa de essencia, o que equivalia a um peso de 1.688 kilos, ou cerca de 20,41 kilogrammas por pé quadrado de asa.

SARABIA MORREU AFOGADO

WASHINGTON, 7 (H.) — O encargado de negocios do Mexico que assistiu á partida do aviador Sarabia e o desastre occorrido logo após, foi a primeira pessoa que tentou socorrer o aviador entrando na agua excessivamente fria para retirar o piloto que se achava emaranhado nos destroços do aparelho.

O diplomata mexicano verificou de logo que Sarabia havia morrido afogado, pois que o corpo estava submerso.

As autoridades de Bollingfield iniciaram immediatamente os serviços de socorro, embora não tivessem esperanças de salvar o piloto.

DESTINAVA-SE AO MEXICO

WASHINGTON, 7 (H.) — O embaixador do Mexico declarou que o aviador Sarabia, hoje morto em um acci-

dente nas margens do rio Anacostia, destinava-se não á Nova York, como foi anunciado, mas á Ciudad Lerdo e Durango, no Mexico, onde reside sua mãe.

O aviador pretendia fazer o percurso directamente e sem escalas e para isso abastecera os tanques do aparelho com 1.600 litros de essencia.

SARABIA FOI A CASA BRANCA, NO DIA ANTERIOR AO DESASTRE

WASHINGTON, 7 (H.) — O aviador mexicano Sarabia foi recebido hontem na Casa Branca pelo coronel Watson, addido militar, a quem entregou a mensagem do Presidente Cardenas ao Presidente Roosevelt.

O coronel Watson agradeceu e annunciou que o Presidente Roosevelt enviara uma mensagem ao Presidente Cardenas e ao povo mexicano. A seguir o addido militar exprimiu em seu nome e do Presidente Roosevelt a grande amizade que dedica o governo dos Estados Unidos ao Mexico e felicitou o aviador pelo raide Cidade do Mexico-Nova York.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITOU O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

PERCORRIDAS TODAS AS SECÇÕES — A SAUDAÇÃO DO CONSULTOR JURIDICO DAQUELLA ORGANIZACAO ADMINISTRATIVA — MUITO BEM IMPRESSIONADO COM A OBRA DE ORGANIZACAO QUE VERIFICARA

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O Departamento Nacional do Café recebeu, hontem, á tarde, a visita do Ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa.

S. exc. não annunciou a sua visita. Queriam, assim, surprender no seu trabalho normal aquele organismo administrativo, superiormente dirigido pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, a quem o governo brasileiro entregou a tarefa espinhosa e complexa de executar a nova politica do café.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

Com aquella visita tanto lucrava o governo quanto o funcionalismo. Este mostrava seu trabalho gigantesco, executivo.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

Com aquella visita tanto lucrava o governo quanto o funcionalismo. Este mostrava seu trabalho gigantesco, executivo.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

Com aquella visita tanto lucrava o governo quanto o funcionalismo. Este mostrava seu trabalho gigantesco, executivo.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

Com aquella visita tanto lucrava o governo quanto o funcionalismo. Este mostrava seu trabalho gigantesco, executivo.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

Com aquella visita tanto lucrava o governo quanto o funcionalismo. Este mostrava seu trabalho gigantesco, executivo.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

Com aquella visita tanto lucrava o governo quanto o funcionalismo. Este mostrava seu trabalho gigantesco, executivo.

Recebido pelo presidente do D. N. C., pelos directores drs. Noradino de Lima e Oswaldo de Barros e os mais altos elementos da administração do D. N. C., o Ministro Sousa Costa percorreu, visivelmente interessado, todas as secções do Departamento.

Successivamente foram visitados o "Serviço de Transporte, Stocks e Eliminações", a "Contabilidade", o "Contencioso", a "Secção de Compras", o "Serviço de Fiscalização", o "Serviço de Inquerito", a "Inspectoria Geral de Armazens e Incinerações", a "Secção de Estatística", a "Secção de Propaganda e Publicidade", o "Serviço de Usinas", etc.

No Contencioso, o sr. Sousa Costa foi recebido pelos srs. Cunha Junior e Miguel Dias. Na Secção de Estatística o sr. Wilson Soares exhibiu ao visitante mapas e graphicos sobre os resultados animadores da nova politica do café.

Em todas as secções, o sr. Sousa Costa era posto ao par da marcha dos trabalhos. Os chefes de serviços exhibiam documentos e forneciam elementos por meio dos quaes s. exc. podia ter uma noção exacta da organização dos trabalhos.

SAUDAÇÃO PELO CONSULTOR JURIDICO

A saúda, o Ministro da Fazenda foi saudado, em brilhante improviso, pelo consultor juridico do D. N. C., sr. Joaquim Nunes Tassara. O orador se referiu ás altas finalidades do D. N. C. no ambito da economia brasileira. Acrescentou que o funcionalismo ali presente recebia como uma grande honra a visita do Ministro da Fazenda.

A seguir, o dr. Joaquim Nunes Tassara fez considerações sobre a vida publica do sr. Sousa Costa, que conquistou os mais altos postos graças unica e exclusivamente ao seu valor pessoal.

A RESPOSTA

O Ministro Sousa Costa agradeceu em rapida oração, na qual externou a optima impressão que lhe deixava aquella visita.

Já conhecia a organização do D. N. C. através das exposições e dos relatorios da sua direcção. Sabia, minuciosamente, do esforço desenvolvido pelo seu actual presidente, sr. Jayme Guedes e seus companheiros de directoria, bem como de todos os funcionarios, desde os mais altos até os mais modernos no sentido de levar a bom termo a po-

litica de defesa do nosso principal producto.

CRITICA SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS JUDEUS QUE NÃO PUDEAM DESEMBARCAR EM CUBA

O VAPOR "ST. LOUIS" RECEBE ORDEM DE REGRESSAR A HAMBURGO — 400 JUDEUS DISPOSTOS AO SUICIDIO — O COMITE DE REFUGIADOS RENOVA O APPELLO FEITO AO PRESIDENTE ROOSEVELT

HAVANA, 7 (H.) — Annuncia-se que duzentos judeus que se encontram a bordo do "Saint-Louis"